ANO 23.º SABADO, 11 DE MARÇO DE 1944 N.º 7648

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e Impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Aviões ingleses atacaram o Reich e a França e os americanos a costa da Mancha

LONDRES, 11.—Durante a noite passada, varias esquadrilhas de bombardeiros ingleses «Lancaster» atacaram três fabricas de aeroplanos e uma pequena fabrica de rolamento de esferas, no centro e no sul da França. Os estragos são muito elevados.

Esquadrilhas de bombardeiros «Mosquito» atacaram na Alemanha ocidental fabricas de munições, de canhões e de motores para aviões, nas quais provocaram estragos consideraveis e incendios.

Destas operações não regressou á base apenas um bombardeiro britanico.

As forças aereas norte-americanas, por seu turno, prosseguiram de manhã cedo na sua ofensiva, iniciada no principio da semana. Grandes formações de bombardeiros pesados, a maior parte dos quais voando por cima das nuvens, atravessaram a costa britanica, com rumo a Pas de Calais e Boulogne.

Os bombardeiros americanos eram escoltados por poderosas esquadrilhas de caças, incluindo «Spitfires» que voavam mais baixo.

As zonas fortificadas alemãs de Pas de Calais e Boulogne foram objecto dum intenso bombardeamento, provocando-se nas mesmas, vastas destruições e grandes incendios.—(U. P.).

Foram destruidos 23 caças alemães

LONDRES, 11—Os circulos aeronauticos norte-americanos informam que nos ataques aereos esta manhã efectuados ao norte da França, foram destruidos, no solo e em combates aereos, 23 caças alemães.—(U. P.).

Os suburbios industriais de Berlim estão destruidos

ESTOCOLMO, 11 — Testemunhas presenciais chegadas a Malmoe dizem que há ainda grandes incendios em Potsdam e outros arredores industriais de Berlim e acrescentam que, sem exagero, se pode dizer que os suburbios industriais de Berlim estão completamente destruidos.—(R.).

Na Russia o inimigo estendeu os seus ataques a outros sectores —anuncia Berlim

BERLIM, 11.—Na frente leste, o inimigo estendeu os seus ataques a outros sectores.

A noroeste de Nevel, na região de Ostrov, perto de Pleskau e perto de Narva, os sovietes atacaram com poderosas forças, apoiadas por numerosos carros e aviões de batalha.

As tentativas de penetração do inimigo, no entanto, malograram-se, pe-

(Continua na 7.ª pag.)

A batalha no espaço travou-se intensa. Mas a fortaleza voadora, a-pesar de duramente atingida, pôde regressar á sua base

Lisboa já não tem sêde e consumiu no ano passado 25 milhões de metros cúbicos de água da Companhia

Lisboa foi sempre, desde os seculos velhos—mesmo no tempo em que se não lavava senão pela chuva—uma cidade com sêde de agua.

A grande obra do Aqueduto—não chegou. Todos se lembram da falta de agua há uma dezena de anos. E não se podia atribuir isso apenas aos rigores de economia e severidade de restrições do saudoso Carlos Pereira.

Mas isso—passou. E vejamos.

O consumo, pelos particulares, da agua da Companhia no ano que passou de 1943 atingiu 11 milhões e 871 metros cubicos, ou seja 1 milhão de metros por mês.

Por curiosidade apenas decompõe-se aquele numero. Vê-se que o consumo particular absorve, por dia, 33.300 metros cubicos de agua, ou seja 33 milhões de litros diarios, não para 700.000 habitantes, mas apenas para a parte da população que consome agua da companhia.

Há pouco mais de dez anos o consumo era de 8 milhões de metros cubicos, o que quere dizer que se gasta mais cinquenta por cento da agua que se gastava em 1932. A companhia esperava, porém, que o consumo duplicasse.

Os 12 milhões de metros cubicos de agua vendida a particulares rendeu á companhia 23.197 contos.

O aluguer de contadores rendeu 3.576$00.

A Camara Municipal, á sua parte apenas, consumiu quasi tanto como todos os particulares: 10.989.437 milhões. E o Estado consumiu 4 milhões.

No total a agua fornecida ultrapassou levemente 25 milhões de metros cubicos, ou seja mais de 2 milhões em cada mês. Decompomos, precisamente: 74.000 metros cubicos diarios. E' este o volume de agua que a cidade consome, nas casas, nas ruas, nos serviços publicos, na higiene, no abastecimento geral.

E' muito mais do que Lisboa consumiu até há poucos anos, e isso deve-se ao contrato de 1932, com o qual o falecido engenheiro Duarte Pacheco cortou o nó gordio que estava entrançado há um quarto de seculo, e, natural e consequentemente, ás obras de ampliação e melhoria da rêde. Para o capital de 50 mil contos a importancia a dividir, correspondente a lucros, é de 3.390 contos para o «ano de 1943, aquele em que mais se fez sentir—diz o relatorio da direcção—a perniciosa influencia da guerra», visto que as despesas de exploração e de administração tiveram um agravamento de 2.128 contos, quasi todo referente a energia electrica para o funcionamento das maquinas elevatorias.

Profecia

Há bastantes anos já—rigorosamente em julho de 1922—o grande jornalista espanhol Luiz Araquistain publicava, no «El Sol», de Madrid, um lucidissimo e carinhoso artigo sobre o despertar das grandes tradições maritimas do povo português. Ali se comentava e exaltava, está bem de ver, com inteira justiça, a epica viagem de Sacadura Cabral e Gago Coutinho, e o titulo daquele admiravel trecho de prosa era «A Fascinação do Atlantico». Mas nem só da travessia aerea Lisboa-Rio de Janeiro se ocupava Luiz Araquistain. As suas reflexões visavam, sobretudo, «o ideal de futuro historico, começado a cristalizar no feito inesquecivel dos nossos dois herois, esse principio de politica realistica, pratica, coalhada de sugestivas possibilidades», então em pleno alvorecer. Araquistain viu e compreendeu de maneira nitida como e quando surgia emfim uma indicação e uma prova de que nos «sentiamos ainda aptos, não apenas para concorrer com os outros povos europeus nos trabalhos e progressos da civilização contemporanea, mas tambem para os exceder em algumas empresas e iniciativas». Visão de singular presciencia, sem duvida, que não me parece inutil esquecer, e que revela, da parte de Araquistain, ou um conhecimento exacto, ou uma intenção profunda do intimo querer e pensar da grei.

«Sorri alguem?», *pregunta Araquistain ao expôr o que se entende* das essas expressões de sonhos do Atlantico». *E continua:*—«Faz mal quem acaso sorria, porque tô-

JOÃO DE BARROS

(Continua na 7.ª pag.)

O caso de Timor

O capitão Silva e Costa chega áquela colónia dentro de três dias

TOQUIO, 11—A viagem a Timor do capitão português Silva e Costa, para se informar no proprio local sobre a situação, é o resultado de negociações feitas entre Portugal e o Japão—declarou o informador oficial do govêrno japonês, perante a Imprensa estrangeira.

O sr. Silva e Costa, acrescentou o informador oficial, chegará dentro de dois ou três dias a Timor.—(D. N. B.).

Em Salonica

Foram pelos ares dois depositos de munições

IZTAMBUL, 11.—Os jornais turcos receberam a informação de que em Salonica foram pelos ares dois grandes depositos de munições alemães e que num parque automovel se destruiram ou danificaram 37 carros blindados e outros 50 veículos motorizados.

Estas destruições foram provocalas pelos patriotas gregos.—(U. P.).

REFENS EXECUTADOS em Genova

ZURICH, 11—Segundo o jornal de Milão «Corriere de La Sera», doze refens foram executados no patio do Hotel Genova, Q. G. do comando militar alemão, como represália pela explosão duma bomba no hotel, que matou 12 alemães.—(R.).

O numero de hoje
do «DIARIO DE LISBOA»
é de 12 páginas

Uma lapide

no prédio onde nasceu «Tinop»

Os operarios preparando a colocação da lapide, que será descerrada amanhã

Em 2 de Janeiro de 1858 nasceu no 4.º andar do predio que tem hoje o n.º 11, da rua dos Arameiros—a curta travessa que liga as ruas dos Bacalhoeiros e da Alfandega—João Pinto de Carvalho, que viria a ser, sob o pseudonimo de «Tinop» o adoravel cronista de Lisboa do seculo XVIII e, sobretudo do seculo XIX, em obra esparsa de rara beleza, poder evocativo e plena de subsidios historicos, reunidos, em parte, nos volumes: «Lisboa de Outrora», «Lisboa de Outro Tempo».

Amanhã, domingo, com a assistencia do sr. presidente da Camara Municipal e outras individualidades destacadas, descerra-se na fachada daquele predio uma lapide, por iniciativa do Grupo «Amigos de Lisboa», de que Pinto de Carvalho foi um dos fundadores.

A Bulgaria pretende reorganizar a Macedonia

SOFIA, 11.—Num discurso pronunciado durante a viagem através da Macedonia, Partoff, ministro da Justiça, declarou que o governo bulgaro tem a intenção de organizar, o mais depressa possivel, eleições na Macedonia, para permitir á sua população defender constitucionalmente os seus interesses e participar no govêrno do país.—(D. N. B.).

6 PESSOAS CARBONIZADAS num incendio dum hotel

RICHMOND (Virginia),11. — Morreram seis pessoas carbonizadas num incendio que, hoje, de manhã, destruiu três dos andares superiores do hotel Jefferson. Doze outras pessoas ficaram gravemente feridas. As pessoas que morreram eram um senador, quatro mulheres e um marinheiro.—(Reuter).

LAVAL FOI A PARIS presidir ao Conselho de ministros

PARIS, 11.—Sob a presidencia de Laval, os ministros franceses reuniram-se ontem á tarde, em conselho, no hotel Matignon.

Bichelonne, ministro da Produção Industrial, explicou a necessidade de se reduzir de novo o consumo de corrente; Cathala, ministro da Agricultura e dos Reabastecimentos, fez uma exposição sobre a situação do reabastecimento em viveres. Por proposta do ministro da Justiça, o Conselho aprovou um projecto de lei que visa a eliminação das maquinações de associações e de grupos que têm como fim perturbar a ordem publica e a economia nacional.—(D. N. B.).

Naufragio no Levante

ADANA, 11.—O navio egipcio «Mirjam» naufragou e afundou-se durante uma tempestade, ao largo da costa da Siria. Só 5 membros da tripulação se puderam salvar.—(D. N. B.).

A Polícia impediu a saída de um funeral por suspeitar das causas da morte

A Policia de Segurança impediu, ontem á tarde, que se realizasse o funeral da sr.ª D. Soria Maria da Costa Bravo Martins, de 67 anos, residente na rua Ilha Terceira, 44, 1.º, em virtude de ter falecido sem assistencia medica e a morte ter tido origem numa septicemia, segundo declarou o medico subdelegado de Saude, na sua informação para o Instituto de Medicina Legal, para onde foi removido o cadaver.

Segundo nos declarou uma senhora amiga da falecida, que se encontrava no Instituto de Medicina Legal a saber quando era o dia da autopsia, aquela senhora deu em tempos queda violenta, de que lhe resultou a imobilização da perna direita. Como era uma pessoa que sofria de diabetes a queda provocou, ao que parece um fleumão numa nádega. Por varias vezes esta senhora, ao que nos disse, indicou á doente alguns medicos especialistas em doenças de ossos, prontificando-se até a acompanhá-la á consulta, oferta esta que a sr.ª D. Soria Martins não aceitou, alegando que estava a ser muito bem tratada por um medico, cujo nome citou, mas que a sua amiga não fixou por ser um nome pouco vulgar.

Segundo as leis que regem os deveres e responsabilidade dos medicos, estes desde que saibam que as pessoas que morrem tenham sido tratadas por quaisquer curandeiros, ou tomado quaisquer drogas indicadas por pessoas estranhas á profissão da medicina, não podem passar a certidão de obito e têm de comunicar o caso ás autoridades.

Nêste caso, apenas há de concreto, até agora, que a senhora em questão faleceu duma septicemia e sem assistencia medica, motivo por que o cadaver foi removido para o Instituto de Medicina Legal. Se as autoridades comunicarem para esta repartição que o falecimento pode ter sido originado por qualquer medicamento ou tratamento feito por curandeiro, a autopsia será feita judicialmente e a pedido do juiz auxiliar que é o director ou subdirector da Policia de Investigação Criminal.

Como ainda não chegou hoje, ao Torel, qualquer comunicação sôbre o assunto, não será feito ainda qualquer pedido para autopsia judicial e, como amanhã é domingo, dia em que as repartições do Torel estão fechadas; só segunda-feira é que a P. I. C., caso tenha qualquer participação sôbre o assunto fará o pedido da autopsia judicial, pois, de contrario, a autopsia será identica á dos casos que não têm intervenção judicial. O dia da autopsia não está ainda marcado.

ATENÇÃO! HOJE!

A sensacional festa

"NOITE EM HAWAY"

As mais lindas canções de Haway e Taiti

Uma noite de festa que não se repetirá

A' MEIA NOITE:

As brilhantes vedetas da Radio	Uma vedeta de teatro querida do Público	Um «virtuose» da guitarra havaiana
Irmãs Remartinez	Maria Luiza	José Valério

A dinâmica orquestra moderna de MÁRIO BARRETO animando um elegantíssimo baile

tudo isto no monumental

«ESPELHO DE AGUA»

Marque a sua mesa pelo telefone 81-068

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

Manuel dos Santos

A's 21 horas: Apresentação da cégada TRABALHO E CONCORDIA da autoria de *José d'Amelia*. Em fados: *Maria Loureiro, Modesto Maia, Manuel dos Santos, Epifanio Guimarães*, e o humorista *Joaquim Cordeiro*. ENTRADA 1$00. Amanhã em «matinée» e «soirée» a cégada O LIVRO DOS 6 CONTOS. Segunda-feira: NOITE DA SAUDADE.

CAFE LATINO

T. 6 2293 R. Ferreira Borges, 68

A's 21 horas: Exibe-se, neste salão o episodio dramatico TRABALHO E CONCORDIA da autoria de *José d'Amelia*. Fados por Adelaide Fernandes, Adelaide Cardoso, José Pereira, Jaime Silva e Manuel Fernandes. ENTRADA FRANCA.

Amanhã em «soirée» fados e exibição da cégada O LIVRO DOS 6 CONTOS.

VERBENA DO CACHAMORRA

(Campolide)

Domingo, 12, ás 15 e 30, grandioso certame de cégadas, em que se exibe «O LIVRO DOS 6 CONTOS», de Carlos Conde.

«Problemas da guerra e da paz»

No anuncio que anteontem publicámos da Livraria Bertrand, referente á obra de Pio XII, «Problemas da guerra e da paz», saiu por lapso que se aceitam inscrições para a edição especial até ao dia 5, quando deverá ser até ao dia 15 do corrente.

Francisco Gavicho de Lacerda

Entrou em franca convalescença depois da sua grave doença, o ilustre colonial e escritor sr. Francisco Gavicho de Lacerda.

«A Esfera» publica

um sensacional artigo explicando o problema do cinema e a situação dos empresarios cinematograficos perante os interesses ocultos dos negociantes da sétima arte.

Se lhe interessa saber o que se passa leia êste artigo de «A Esfera».

A' venda em todo o país. Pedidos á rua do Alecrim, 65.

RHIZIA

Hofali PORTUGAL

RHIZIA

ALGO DE MARAVILHOSO EM PERFUMARIAS!

Extracto — Agua de Colónia — Loção — Rouge

Baton — Pó de arroz

Brilhantina — Fixador

Sabonetes

SERIE DE LUXO DA

HOFALI

APARECE BREVEMENTE

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Brigida Silva

Hoje, grandioso programa com a apresentação do distinto cantor MOISÉS CAMPELOS em canções de Coimbra, fados e desgarradas por Deonilde Gouveia, Ressurreição do Nascimento, Brigida Silva, Natividade Correia, Jacinto Pereira, Fernando Madureira, solos de guitarra e viola por Jaime Santos e Martinho da Assunção.

Amanhã: Grandiosa «matinée» com os artistas: Marcia Condessa, Deolinda de Sousa, Aurora Sobral, Mario José Paninho, Alberto Cardia, o «ás» da gargalhada Rogerio Fernandes, a pequenita Maria Fernanda e o distinto cantor *Moisés Campelos*.

O Luso tem ambiente familiar e selecção rigorosa.

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
9,45	WKLJ	30,8	WBOS	25,3				
12,45	WRUW	25,6	WRUA	25,4	WRUS	19,8	WBOS	19,7
13,45			WRUA	25,4	WRUS	19,8		
14,45	WRUL	19,5	WRUA	25,4	WRUS	19,8	WRUW	16,9
17,45	WRUL	19,5	WRUA	25,4	WRUS	19,8		
18,45	WCDA	26,9	WRUA	25,4	WRUS	19,8	WGEA	25,3
19,45	WCDA	26,9	WRUA	25,4	WRUS	19,8	WKLJ	30,8
(Meia hora de programa especial)								
20,45 a 21,15			WRUA	39,6	WRUS	31,4		
21,45			WRUA	39,6	WRUS	31,4	WKLJ	30,8
22,45							WKLJ	30,8
23,45	WOOW	49,0	WOOC	38,4			WKLJ	30,8

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 18,45 ás 19

EMISSÕES DIARIAS

OICA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

Quere os filhos robustos?

Dê-lhes

PILULAS PINK

Vendem-se em todas as farmácias a 12$00.

COTRIM

Camisas sob medida

RUA AUGUSTA, 173

STOP

TEATROS E CINEMAS

«Tovaritch», de Jacques Deval, no Teatro Nacional de D. Maria II

Quando uma peça fixa uma epoca, define meia duzia de figuras e corresponde pela estrutura sentimental a um estado de alma, o tempo respeita-a carinhosamente e como que torna mais viva a sua projecção. Nem de outra maneira se justificavam as selecções dos chamados repertorios de fundo, nos grandes e pequenos teatros, que são, a-final, uma escolhã rigorosa do que de bom, entre muita coisa de mau, se produziu durante varias décadas. A critica já se pronunciou e o publico tambem. Resta, apenas, eleger os casos dramaticos que, pela sua substancia e perspectivas, são dignos de existencia intemporal. «Tovaritch» é de ontem, esse ontem que, bruscamente, se apagou sob a invasão da França e tem agora, digamo-lo, uma acuidare que os acontecimentos tornaram mais intensa, mais palpitante.

Amelia Rey Colaço. Alves da Cunha e Raul de Carvalho em três figuras da peça de Jacques Deval

(Desenho de Fernando Bento)

De facto, é de ontem esse Paris, incandescente, entre o «boulevard» Montmartre e a Place Clichy, recortado de «boites» e de «cabarets», onde os gran-duques reluzentes de medalhas e as princesas russas, com o seu ultimo diadema, aqueles abrindo as portas das «limousines», estas, servindo o caviar, no intervalo dos acordes nostalgicos das balalaikas, nos davam uma imagem bizarra da emigração russa.

Havia naquela torrente, almas, heroismos, degradações, tudo á russa, com surtos magnificos de grandeza e miserias terrosas de fome. Um conde eslavo tanto podia ser um bom criado, como um solerte Javert. Não foi tão bela e espiritual essa emigração, como a de 1900, na qual grandes escritores, como Dostoievsky, Gorky e Tourguenieff, encontraram, no exilio, os supremos acentos da raça eslava, em obras de genio literario insuperavel. Para Paris esse exodo era uma sensação aguda, mesmo fascinante, que lhe dava um ambiente exotico, mas não a chave daquela alma enigmatica e misteriosa. Com a guerra, dispersaram-se essas folhas secas da existencia, que pretendiam reviver o passado de gloria faustosa e, de certa maneira, inutil. Agarravam-se a velhas tradições e recordações, como se o mundo que havia desabado existisse ainda e eles fossem as suas figuras representativas. Mas ao longe, magheticamente, a patria chamava-os. Era a nostalgia da «steppe», das noites brancas de Leninegrado, ou da isba, com o seu icone, onde uma luz tremula vela pela «santa mãe Russia».

Muitos deles voltaram, e estão agora combatendo no Bug e no Beresina. «O que sabemos nós da alma eslava?»—inquire a certa altura uma personagem do «Tovaritch». Sim, o que sabemos!? Que, fundindo-se com todas as formas, o seu misticismo e o seu nacionalismo são imutaveis!

E' neste ambiente que Jacques Deval projectou uma admiravel comedia, risonha, facil, espontanea, graciosa, com pinceladas vivas de observação e explorando ao maximo os contrastes, num verdadeiro sortilegio de efeitos. Ao vê-la, afirmamos convictos: *isto, sim, é teatro*, de tal maneira o autor, mestre duma tecnica, faz o que quere com as suas personagens, o mesmo sucedendo ás situações, sem nunca se afastar do verosimil. O que podia ser paradoxal, ou forçado, a poder de inteligencia e de subtileza, torna-se naturalmente logico. A historia—e já há tão poucas historias no teatro—é perfeita de sentido humano. Ele foi arrancar á vida aqueles principes russos exilados e fê-los criados duma casa burguesa, mas deu-lhes mais do que uma personalidade, um caracter concreto, que se sente, apalpa como uma verdade tangivel. Sorrindo, todavia, como se brincasse, Deval pinta os seus costumes, o seu sacrificio por uma causa vencida, e o que há neles de dignidade e de trivialidade. A vida é assim, feita de altos e baixos, de vertigens e de quedas. Caídos do pedestal, eles não se afundam na lama, mas adoptam pequenos expedientes para sobreviver, e, quando a miseria lhes bate á porta, estruturalmente russos, queimam os ultimos francos num gesto generoso. Delineado assim o primeiro acto, brilhante de espirito e radiante de graça, o segundo mais forte e denso é cheio de contrastes, porque dá, de certa maneira, o choque entre uma burguesia arrivista e uma aristocracia vencida. Esta exerce sobre aquela a fascinação de sempre aproveitando-lhe as maneiras, as palavras e até os habitos. Insensivelmente os patrões como que se convertem em criados e quando, no acto seguinte, o melhor da peça, duma teatralidade intensa, estala a grande revelação, aquele mundo social como que troca os seus polos, em cambiantes psicologicos. Deval mostra-se inesgotavel. Não se envolve num jogo de paradoxos, nem deshumaniza este ou aquele temperamento com traços rebarbativos, para fazer destacar um ou outro conceito moral ou social. Permanece equidistante de todos eles, deixando que as situações se resolvam, naturalmente, até chegar á conclusão—que os russos, seja qual fôr a sua origem, as suas ideias e diferenciações sociais, se integram, afinal, na mesma unidade psicologica..

Eis a moral desta comedia, bem caracteristica do espirito francês, escrita num dialogo fluido, que sorri e enternece, e cuja acção, magistralmente conduzida, é uma autentica vitoria de imaginação e de observação, através de uma série de «retratos» humanos—reconheciveis e caracteristicos.

Quasi todos os artistas da Casa de Garrett figuraram na representação. Deram-nos um dos espectaculos mais brilhantes que temos visto. Parecia que, no palco, havia como que uma alegria, uma juventude, um espirito novo. Cada um fez o melhor que sabia, num conjunto que foi uma bela lição de teatro. Voltaram os antigos tempos ao palco do Estado—quando não se ia vêr este ou aquele artista, mas tipos, personagens, composições histrionicas. Amelia Rey Colaço exprimiu admiravelmente o seu papel. Foi a princesa russa, excentrica, desconcertante, bela e capitosa, fantasista e romantica. Trazia a alegria na alma e o sorriso das grandes noites de exaltação artistica. Alves da Cunha mediu-se com um papel que estava abaixo da sua certidão de idade, mas rejuvenesceu-o numa ardente primavera. Ninguem como ele podia encarnar tão bem, fundindo-os, a nobreza do antigo aristocrata e a correcção estilada de um criado. Encheu a personagem de curiosas observações. Lucilia, numa dama burguesa, pormenorizou, lindamente, sobretudo o seu embaraço em frente da criada-princesa. Samwel Diniz definiu um tipo—a que a sua sobriedade elegante deu um toque definitivo. Raul de Carvalho, esplendido de caracterização e de calculada frieza—e a personagem não era facil. Adelina Campos, Maria Brandão e Côrte Real destacaram-se tambem. Realizações cenicas de apurado gosto, com ambiente definido, sobretudo, a do terceiro acto.

A tradução do «Tovaritch», assinada por Norberto Lopes, é um trabalho modelar, na qual, além do exemplar virtuosismo da lingua, há tambem a cintilação do espirito de Deval, por vezes, tão subtilmente nuançado. Casa cheia —e um publico satisfeito e caloroso.—A. P.

(Lêr noticiario teatral na 11.ª página)

TODAS AS NOITES **MIAMI** GRANDE CARTAZ

CARMEN CEBRIAN
a melhor vedeta espanhola em Lisboa
LUXUOSA APRESENTAÇÃO

LOS LEWIS
verdadeiros criadores do baile humoristico, interpretam hoje
MELODIA N.º 1 (sapateado)

CARMEN MIRIAN --- GRETA SOL --- MILY MARGA
CARMEN ESPAÑA --- CARMELITA GALLARDO
ORQUESTRA INTERNACIONAL
SOUSA PINTO
Um espectàculo de grande categoria, no mais categorizado Dancing
Amanhã — Chá Dançante

OLIMPIA CLUB
NOITES DE MARAVILHA E DE SONHO
com as formidaveis estrelas de baile
MARIETINITA—CARMELITA DEL RIO
LOLITA GALEGO—CARMELITA DE CORDOBA—FLORITA APARICIO
Estupendas atracções num conjunto poucas vezes visto e admirado
E AINDA A MELHOR ORQUESTRA DOS DANCINGS DE LISBOA

Nunca como agora foi empregada com mais justiça a frase:
O maior acontecimento de todos os tempos!
PARA SEMPRE E MAIS UM DIA
80 célebres artistas — 7 famosos realizadores
TIVOLI—2.ª FEIRA
Um filme gigante RKO RADIO

CONCHA DANCING-BAR A'S 23 HORAS HOJE
Uma orquestra que conquistou o Público:
LUSO-BRASILEIRA
com o cantor
Mário Nicolau
A grande revelação portuguesa
O CARTAZ N.º 1 DE LISBOA
HERMANAS VALLADARES
JOVENS E INSINUANTES BAILARINAS
HERMANAS LOPEZ
Maruja Alonso – Luisita Cabello – Marina Harwey – Isabelita Arias
Música! Alegria! Dinamismo!

ROSA ARAUJO DANCING BAR
RUA S. NICOLAU, 48
AIDA Y FREY
FAMOSOS BAILARINOS INTERNACIONAIS
ORQUESTRA TREBOL

Pilarin Avellan

CASABLANCA
Emp. José Miguel Telf. 21369
Apresenta hoje e todas as noites, às 21,30 h., Um Grandioso Espectaculo de Music-hall com
Mercedes Begoña
Pilarin Avellan
Dolores Santadeil
Diamantes Rublos
Maria Vilaça
Black Daisy
Lolita Dias
Mili Correia
Bando do Sol

Dolores Santadeil

Cabaretier Alberto Nunes e a famosa ORQUESTRA CARAVANA com o cantor AMARAL LOPES
UM GRANDE ELENCO!... UM RASTO DE ESTRELAS!...
AMANHÃ — 1. «matinée» com espectaculo inteiro (às 15,30 h.)

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

Cristal
BAR-DANCING DA MODA
O mais luxuoso e elegante
HOJE A'S 23 HORAS:
O melhor e maior programa de atracções
Êxito absoluto da parelha
CRISTIN ET MOLL
OS BAILARINOS QUE DOMINAM E ENCANTAM
2 ORQUESTRAS:
CRISTAL
E
THE FIVE SWING'S
Amanhã: às 17,30 horas:
CHÁ ELEGANTE
Brevemente:
TRIO ALONSO

Foi adquirido

pela Companhia Colonial de Navegação

o edificio da "Garantia,,

que faz esquina para a rua de S. Julião

E assim a Baixa se transforma. E assim, em Lisboa, acabam, sucumbem ás circunstancias, as cousas que foram um dia—paginas de cronica.

A noticia é esta. A Companhia Colonial de Navegação, cuja sede é na rua Virgilio Machado, á antiga «Ribeira Velha», vai instalar-se, á grande, na Baixa pombalina.

Adquire agora, á Companhia de Seguros «Garantia»—com sede no Porto—e da qual é director-delegado em Lisboa o sr. Mario de Noronha, vereador da Camara Municipal e consagrado desportista, o predio da esquina da rua da Prata, n.os 38 a 44, e rua de S. Julião, n.os 63 a 75, edificio enorme de 4 andares, com quatro janelas em cada andar sobre a rua da Prata e oito sobre S. Julião.

A escritura ainda não está feita, mas esta noticia não prejudica a operação. O preço de aquisição—só sabemos que excede 10.000 contos.

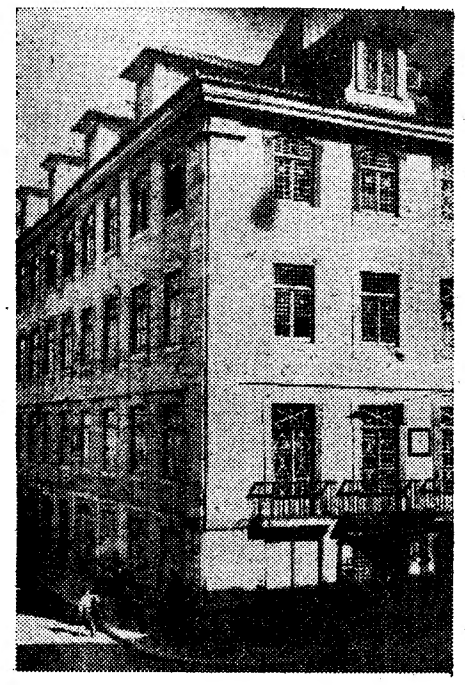
São 36 inquilinos os despejados. E há que citá-los, porque alguns dêles representam tradições da Baixa, embora não recuem ao «tempo arqueologico» merecedor de arquivo sagrado.

Na rua de S. Julião desapareceu a papelaria de Emilio Braga, que há três anos sucedera á casa de artigos fotograficos de Calazans, e onde fôra há muito o antigo «Restaurante Chuva». A papelaria já se instalou no predio ao lado, n.os 59 a 61, e para tal foi sacrificado de todo á cronica alfacinha o semi-centenario Restaurante Barral.

Desaparece a casa do corretor oficial Barros Gomes, ali desde 1931, e que fôra tambem dependencias do «Restaurante Chuva», como desapareceu já a Barbearia de Joaquim Raposo, ali muito antiga.

A Casa das Sanduiches, largo estabelecimento da esquina do predio — e onde existia o «Restaurante Lisboa» de há muitos anos—sucumbiu já as suas portas para S. Julião e a unica para a rua da Prata acusam a deserção.

Desapareceu hoje da rua da Prata a pequena loja—tão curiosa!—do Gravador Franco, o «Franco das Barbas»—que já cortou. Instala-se agora, com melhor e merecido aspecto—na rua da Vitoria, 40, ao pé dos «Duarte Pai e Filho». Fôra ali, na rua da Prata, durante meio seculo, a casa do velho Santos, relojoeiro.



Os predios das ruas da Prata e de S. Julião, objecto da transacção

Do n.º 36, desapareceu, há dias já, a «Adega dos Primos», que fôra armazem de vinhos, e antes o famoso maleiro da rua da Prata.

Vejam que transformação comercial e que «limpeza» vai levar aquilo tudo.

Dos primeiros andares sumiram-se a casa comercial do sr. Carlos Brandão, que Lisboa teatral bem conhece, e as de passaportes de Gabriel Luiz, bem como a «Maritima e Transito, Limitada».

A nova casa de Emilio Braga reabriu hoje, e metade do volume das vendas hoje feitas foram entregues, por guias, aos Invalidos do Comercio, a paixão do nosso amigo sr. Alexandre Ferreira.

Falta dizer que a Companhia de Seguros «Garantia» tratou este caso de despejo forçado com a maior correcção e lisura comercial, que muito a honra.

Conclusão: baixa na «Baixa» do meio centenario Restaurante Barral, e de seis casas que já estavam nos nossos habitos e no nosso jeito de encarar a pombalina arteria da Prata, e que foi Bela da Rainha.

O REI PEDRO

já chegou a Londres

LONDRES, 11.—Chegou hoje a esta capital o rei Pedro da Yugo-Eslavia, acompanhado pelo Primeiro ministro, dr. Bojidar Pouritch e do ministro do interior, Vladeta Milizhevitch.

O jovem rei pilotou o aparelho na ultima parte da viagem, desde Gibraltar a Londres.—(R. e U. P.).

As operações no Mar Egeu

ALEXANDRIA, 11.—Submarinos britanicos que operam nas aguas do Mar Egeu torpedearam e afundaram três barcos de carga inimigos, com um total de 12.000 toneladas, que transportavam tropas, armamento e abastecimentos.

A tiro de canhão afundaram duas escunas e deixaram em chamas uma outra.—(U. P.).

Saiu hoje «A Esfera»

Leia os artigos de reportagem
«COMO EU FIZ UM HEROI»
«SANTO ANTONIO, TENENTE-CORONEL DO EXERCITO PORTUGUÊS»
veja a reportagem grafica **«OS SERVIÇOS DA CARRIS»**

«A ESFERA» vende-se em todo o país ao preço de 1$50. Pedidos á rua do Alecrim, 65 — Lisboa.

Alastra a gréve

na região de Milão

ZURICH, 11—Segundo o correspondente em Berne do «Svenska Morgenbladet», alastra no norte da Italia a greve dos operarios italianos. Em Milão, houve novos recontros com as forças de ocupação, registando-se numerosas baixas de ambos os lados.

Os aviões aliados continuam a lançar, em varios locais, armamento, munições e abastecimentos, para os grupos de patriotas, que desenvolvem de dia para dia maior actividade a favor das Nações Unidas.—(U. P.).

GRANDES INCENDIOS

no sul do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 11.—As autoridades do Chile pediram urgente auxilio de tropas e carabineiros para combater os grandes incendios na margem norte do lago Villarica, no sul do Chile. As chamas ameaçam as estancias de repouso no distrito de Pucon.—(R.).

«A guerra no mar cria dia a dia novos perigos»
Defenda as suas mercadorias, segurando-as contra os riscos maritimos e de guerra na
ULTRAMARINA
SEDE — **Rua da Prata, 108** — LISBOA — Telef. 23348/9 — Estado 205

Foi inutilizada

outra tentativa

dos alemães

na testa de ponte

de Anzio

LONDRES, 11 — (De David Brown, correspondente especial da Reuter junto do Q. G. Aliado Avançado na Italia)—Se bem que se tenham anunciado violentos recontros em todos os sectores da frente italiana, não se desenvolveram acções de importancia. A tranquilidade relativa na testa de ponte de Anzio foi quebrada com a troca de tiros, quando os alemães tentaram nova infiltração, ao sul de Carrocetto, que foi frustrada pelas tropas americanas. Anunciou-se hoje oficialmente que a 45.ª divisão e o 2.º regimento britanico de artilharia de campanha se tinham distinguido nos recentes combates. As tropas canadianas mantêm contacto no sector do Adriatico, emquanto as tropas indianas, no sector de Arielli, repeliram dois ataques alemães. Pelas declarações dos prisioneiros e outras fontes, prova-se que os alemães se encontram deprimidos por não terem conseguido esmagar as forças da testa de ponte, a-pesar das grandes perdas sofridas.—(Reuter).

Comunicado aliado

ARGEL, 11. — *Comunicado do Q. G. avançado dos Aliados no Mediterraneo.*

MARINHA—Continua a actividades naval no Adriatico. Contratorpedeiros britanicos, empenhados numa incursão durante a noite de 8 para 9, bombardearam cidades em Korcula, que se dizem ocupadas por alemães. Na mesma noite, no Canal de Neretva, entre o extremo oriental de Nevar e o continente, forças ligeiras costeiras atacaram um pequeno navio de cabotagem, que foi abandonado em chamas. A-pesar do fogo das baterias de costa inimigas, os nossos navios não sofreram baixas nem estragos.

EXERCITO—A-pesar de continuar o mau tempo, as tropas polacas, indianas, canadianas e britanicas do 8.º Exercito realizaram patrulhas e tiveram encontros com o inimigo em muitos pontos. Dois ataques inimigos em pequena escala foram repelidos por tropas da formação indiana. Tropas do 5.º Exercito, em serviço de patrulha, tanto na principal frente como na testa de ponte de Anzio, desenvolveram grande actividade.

AVIAÇÃO—Os parques ferroviarios de Tiburtina e Littorio, em Roma, foram ontem atacados por bombardeiros medios. Foi tambem atacada a ponte em Orvieto. Bombardeiros ligeiros atacaram posições de artilharia alemã e concentrações de tropas na area da testa de ponte. Foi abatido um avião inimigo e 5 dos nossos não regressaram. As forças aereas do Mediterraneo efectuaram aproximadamente 800 surtidas. A actividade aerea inimiga sobre a mesma area foi aproximadamente de 25 surtidas».—(R.).

Ataque naval

ao porto de Ancona

TERMOLI, 11 — Quinze barcos de guerra aliados bombardearam ao alvorecer as instalações alemãs do porto italiano de Ancona, no Adriatico. Sobre os objectivos dispararam centenas de projecteis de todos os calibres. Registaram-se grandes estragos e incendios na zona do porto.

Afundaram-se quatro barcos de carga inimigos e grande numero de pequenas embarcações.

Reduziram-se ao silencio cinco baterias de artilharia de costa. Os barcos de guerra aliados não sofreram avarias nem baixas.—(U. P.).

TREMOR DE TERRA

BUCARESTE, 11—O Observatorio de Bucareste registou, ontem, ás 0 horas e 11, um abalo sismico, cujo epicentro devia estar a uma distancia de 8.000 quilometros.

Segundo a oscilação dos aparelhos registadores, o tremor de terra deve ter sido muito violento no seu ponto de origem.—(D. N. B.).

O NOVO REGIME PENA

Uma visi

penitenciaria de

que terá capacid

A colonia penitenciaria de Alcoentre, inaugurada, há um mês, que hoje foi visitada pelos jornalistas e pelos representantes do S. P. N., marca uma nova fase de regime prisional português.

Já diplomas varios tinham estabelecido os principios gerais sobre a materia. Havia agora que, praticamente, realizar aqueles principios, á luz de novas concepções, as quais visam o desenvolvimento do tratamento dos reclusos pelo aproveitamento da sua mão de obra.

Assim, a reforma prisional previa a fundação de colonias penais agricolas, destinadas a condenados de pena maior. E' o caso de Alcoentre.

Os jornalistas chegaram a Alcoentre cêrca do meio dia. Eram aguardados pelos srs. dr. José Roberto Pinto, director; dr. Joaquim Leal de Oliveira, secretario; Manuel de Ascensão Antunes, medico dr. Gomes Pereira; regentes agricolas Luiz Vieira de Sousa e Maximiliano Cabedo, e pelos restantes funcionarios.

Realizou-se, a seguir, uma minuciosa visita a todas as instalações da colonia penitenciaria, começando pela cadeia propriamente dita, logo pela parte oficinal, de carpintaria, serralharia, ferreiro e cesteiro, e pelos trabalhos agricolas.

Um submarino norueguês

afundou dois navios alemães

LONDRES, 11.—O Almirantado norueguês publicou hoje o seguinte comunicado: «Durante patrulhas recentes em aguas do norte, o submarino norueguês «Ula» afundou 2 navios de abastecimento alemães de 3.500 e 2.000 toneladas e 1 pequeno navio de escolta. Foram tambem atingidos com torpedos um petroleiro de 6.000 toneladas e 2 navios de abastecimento de 4.500 e 3.000 toneladas. Não foi possivel observar os resultados completos dêstes ataques por o «Ula» ter sido contra-atacado e obrigado a tomar uma acção defensiva».

Os recentes exitos alcançados pelo «Ula» elevam o total da tonelagem alemã afundada para pelo menos 25.000 toneladas. O submarino «Ula» tambem já avariou muitos outros navios.—(R.).

Não se esq

de adi

E' esta noite, ás 23 horas, que os relogios são adiantados, em cumprimento duma portaria recentemente publicada pelo Ministerio das Obras Publicas, que estabelece a dupla hora de verão, à semelhança dos anos anteriores. Na noite de 22 para 23 de abril, os relogios sofrem um novo adiantamento de sessenta minutos. Em agosto e outubro, respectivamente, faz-se o regresso à hora normal em dois escalões.

Com esta medida, as estancias oficiais contam fazer consideravel economia no consumo de energia electrica, dadas as circunstancias excepcionais do momento que atravessamos. Teremos, assim, a partir de domingo, mais uma hora de luz e duas horas a partir do proximo mês de abril, o que constitue apre-

ARCAD
TODAS AS NOITES — Alegr
2 ORQUESTRAS:
«VAGABUNDOS»
«ALMEIDA CRUZ»
Victorias
As bailarin
TODOS OS DOMINGOS: Chás Da

a á colónia

Alcoentre

de para 500 reclusos

A impressão colhida é magnifica. Todas as dependencias, logicamente dispostas para os fins em vista, respiram ordem e asseio. E há uma infinidade de dependencias num estabelecimento desta natureza: celas, refeitorio, grandes cozinhas, enfermaria, balnearios, barbearia, duches, aula de instrução primaria e capela.

Vivem ali, presentemente, 98 presos dos 3.º e 4.º periodos de regime penal, homens que, embora cumprindo uma pena, são tratados humanamente, procurando-se mesmo encaminhá-los no sentido da regeneração.

Mas a Colonia Penitenciaria de Alcoentre tem capacidade para 280 presos e destina-se ao cumprimento de penas maiores, utilizando-se os reclusos, principalmente, na exploração das propriedades agricolas, anexas ao edificio prisional.

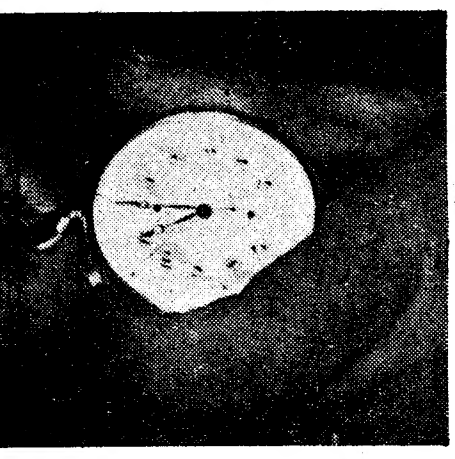
Deve começar em breve a construção, na mesma colonia, de outro edificio para mais 220 reclusos, ficando assim Alcoentre com capacidade para 500 presos. Como a maior parte dos presos se entrega ao trabalho rural, compreende-se o seu agrado pelo metodo de vida desta prisão e tambem a salutar influencia que os trabalhos de campo exercem no seu espirito. Num mês de actividade, a direcção ainda não se viu compelida a aplicar a mais leve pena disciplinar e, por outro lado, os regentes agricolas aqui em serviço afirmam que o rendimento do trabalho déstes homens não é nada inferior ao de outros quaisquer rurais.

Os presos são bem alimentados—três refeições por dia—como exigem os duros trabalhos que exercem.

O sr. dr. José Roberto Pinto, que deu largas explicações acêrca não só do funcionamento como dos objectivos desta modelar colonia penal, ofereceu aos jornalistas um almôço na «messe» dos funcionarios. E, depois de uma visita ao campo—a colonia de 700 hectares pode classificar-se como uma grande e magnifica herdade—os visitantes abandonaram Alcoentre, convencidos de estarem na presença de uma obra que consagra as novas perspectivas em materia de direito criminal, que, com a construção de muitas cadeias comarcãs, a prisão-escola em Leiria, o pavilhão em Santa Cruz do Bispo (Porto), o campo de trabalho em Grandola, do estabelecimento para presos de dificil correcção, a penitenciaria de Santarem, as cadeias centrais de Lisboa e do Porto e de uma cadeia para mulheres, terá a sua completa expressão.

ueçam

ntar os relogios



ciavel beneficio para os frequentadores das praias, que podem aproveitar mais duas horas de sol em cada dia para a pratica do marismo.

IA
D-A-N-C-I-N-G
INTERNACIONAL
a, atracções e surpresas
Piter's
do êxito
FAMOSO ELENCO DE ARTISTAS
—AMBIENTE ACOLHEDOR—
nçantes
Telef. 28891

A diligencia

americana

no Eire

resultou das necessidades

de invasão

LONDRES, 11—O pedido dos Estados Unidos para que os representantes consulares e diplomaticos do Eixo saiam do Eire é publicado em lugar de destaque nos jornais de Londres. Os representantes do Eixo encontram-se no Eire desde 1937.

Vernon Bartlett, no «News Chronicle», salienta que o govêrno britanico se manteve discretamente em segundo plano, mais por prudencia do que por cobardia, pois nada poderia ser mais favoravel aos irlandeses para dizerem «não» do que o conselho britanico para dizerem «sim». O povo do Eire está ansioso pela vitoria aliada e os diplomatas inimigos são muito impopulares, mas a resolução do Eire se manter neutral é compartilhada por muitos irlandeses do sul, que ha muito são a favor dos Aliados. Isto talvez seja menos em resultado das consequencias da beligerancia do que do desejo de salientar a independencia do Eire.

O correspondente diplomatico do «Times» diz: «Londres compartilha agora o pesar de Washington por De Valera não ter concordado com o pedido americano. Nunca as consequencias de serem dadas informações foram tão graves como agora, em que se preparam enormes operações aliadas».

O correspondente diplomatico do «Times» comenta: «De Valera pode dizer que os funcionarios do Eixo são cuidadosamente vigiados. Sabe-se que De Valera os avisou ha tempos de que não seriam tolerados abusos. Consta que os Aliados tomaram novas medidas no Eire nos ultimos dias e a censura foi apertada».—(R.).

A atitude do govêrno britanico é de vigilancia reservada

LONDRES, 11—(De Randall Neale, correspondente diplomatico da Reuter)—«Depois da resposta negativa de De Valera á nota dos Estados Unidos pedindo o encerramento das missões diplomaticas do Eixo, no Eire, resta apenas saber se o govêrno dos Estados Unidos voltará ao assunto ou se aceita as garantias de De Valera, segundo as quais o govêrno do Eire continuará a salvaguardar os interesses dos Estados Unidos. As medidas de segurança do Fire são, sem duvida, boas, mas o salemães e japoneses são mestres em ilusionismo. A iniciativa, no presente caso, foi tomada pelo govêrno dos Estados Unidos e continua em Washington. A atitude do govêrno britanico continuará, provavelmente, a ser de reservada vigilancia».—(R.).

Um jornal classifica de loucura a atitude do govêrno do Eire

NOVA YORK, 11—O «New York Herald Tribune» diz que a recusa do Eire ao pedido de Cordell Hull é «loucura». Aquele jornal acrescenta: «Os Estados Unidos tinham, certamente, o direito de pedir que aquela fonte de informações para o inimigo fôsse anulada. As vidas que se podem perder na invasão da Europa devido á posição do Eire fazem com que este não possa alijar as suas responsabilidades. Nem mesmo esse argumento tem grande peso no julgamento das Nações Livres quando acabar a guerra».—(R.).

Um desmentido irlandês

DUBLIN, 11 — Sabe-se oficialmente não ser verdadeira a noticia de que a legação alemã tem uma mala diplomatica e a unica via de comunicação entre a legação em Dublin e o govêrno alemão é telegrafica, por intermedio de Londres.—(R.).

ORIENTAL
A Rainha das Pastas para dentes
Deposito: R. Eugénio dos Santos, 24-3.º

EM SANTA APOLONIA

Um grande incencio destruiu

300 toneladas de cortiça

cujo valor era de 700 contos

Os bombeiros durante o ataque ao fogo nos fardos de cortiça

Cêrca das 12 horas, desenvolveu-se um violento incendio numa pilha de fardos de aparas de cortiça e sacas com rôlhas, que se encontravam na muralha nova de Santa Apolonia, 3.ª secção, junto ao cais. De entre as pilhas de cortiça e a sacaria saiam grossos e volumosos rolos de fumo, em varias direcções, que se elevavam no espaço a grandes alturas e que, depois, se transformavam em densas cortinas negras.

O pessoal da Administração do Porto de Lisboa correu para o local do incendio, no sentido de salvar algumas sacas com rôlhas, mas, a breve trecho, os mais ousados tiveram de retroceder, sufocados pelo fumo. Entretanto, o pessoal do trafego conseguiu desviar da linha cinco vagões, que estavam á beira do Tejo, carregados com cortiça, destinada a embarque.

Chamados os socorros dos bombeiros, estes não se fizeram esperar, com os respectivos carros de pronto socorro. Foram imediatamente montadas 18 agulhetas, 10 de 50m e 8 de 70m, as quais começaram logo em acção. Os bombeiros atravessaram os rolos de fumo, de agulheta em punho, em varias direcções, emquanto outros, munidos de lanças, procuravam remover os fardos empilhados.

A' medida qua caía um ou outro fardo, já carbonizado, nova fumarada surgia de entre as labaredas, sem que houvesse maneira de localizar a origem do fogo, que dava a impressão de se ter propagado em todas as direcções e a todo o momento parecia mais intenso.

A-pesar disso, ainda muita cortiça se conseguiu salvar, mas os prejuizos, mesmo assim, elevam-se a cêrca de 150 contos, pois quasi toda a cortiça ficou reduzida a carvão.

Uma porção de cortiça pertencia á firma Amadeu Martins Pinto, de Vila Nova de Gaia, e ainda outra quantidade a Paulo Amarino, de Paço Brandão. Esta cortiça estava consignada á firma Manuel Lloret y Bou, Ld.ª e destinava-se a embarcar, tendo uma grande parte sido já hoje carregada em fragatas, mas como a maré descesse em determinada altura, foram suspensos os trabalhos, até que a maré voltasse a subir.

Os prejuizos são avaliados na sua totalidade em cêrca de 700 contos e calcula-se que se tenham perdido umas 300 toneladas de cortiça.

A' hora a que escrevemos os bombeiros continuam ainda a trabalhar no rescaldo e desconhecem-se as suas origens, mas presume-se que tivesse origem em qualquer fogueira que fôsse feita ali perto, para alguns trabalhadores se aquecerem ou fazerem comida.

No local compareceu, além dos bombeiros e do representante da firma a que a cortiça estava consignada, o sr. capitão Dôres, comandante da Policia do Porto de Lisboa.

Os japoneses retiram

na Birmania

NOVA DELHI, 11 — O comunicado de hoje do Q. G. de lord Louis Mountbatten diz que as forças japonesas retiram para sueste na area de Lalaung Ga do vale de Hukuang, na frente da Birmania. O comunicado anuncia tambem avanços aliados na planicie costeira ao sul de Maungdau e no sopé das montanhas a sueste de Maungdau. Com este avanço as tropas aliadas bloquearam a estrada de Buthindaung-Maungdau e, ao mesmo tempo, outras tropas realizam operações contra as posições fortificadas japonesas na região de Razabil. Continuaram, na noite de quinta-feira e ontem, os ataques aereos aliados ás posições japonesas.—(R.).

A immigração no Canadá

depois da guerra

MONTREAL, 11.—Ontem manifestou-se na Assembleia Legislativa de Quebec uma oposição contra a intensa immigração para o Canadá, depois da guerra, até os homens das forças armadas e operarios de guerra estarem empregados. J. Onesime Fagnon, membro da União Nacional, é favoravel á immigração escolhida, conforme as necessidades do país. A sua opinião não era contra qualquer raça especial, mas contra a entrada em massa no Canadá. O publico, disse, está alarmado com isto e já foram apresentados protestos ao govêrno.—(R.).

O auxilio ás regiões

libertadas por Tito

LONDRES, 11—Partem brevemente para a Grã-Bretanha homens e mulheres com instrução para trabalhos de socorro na Europa libertada, a-fim de auxiliarem a reconstrução nas regiões yugo-eslavas libertadas pelas forças do marechal Tito. Primeiro seguirão para o Médio Oriente, onde já se encontram muitos milhares de refugiados yugo-eslavos. Este grupo, que é a guarda avançada das forças de socorro organizadas pelas Nações Unidas para auxiliarem a reconstrução dos territorios libertados, foi sujeito a uma instrução fisica intensa e a um estudo de linguas. Inclue medicos, enfermeiras, engenheiros civis, arquitectos, escuteiros e pessoal da Cruz Vermelha.—(R.).

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

O NOVO BATON D'EUXLAY
TRIOMPHE
E' I-NA-CRE-DI-TÁ-VEL
ÚNICO DISTRIBUIDOR PARA PORTUGAL E COLÓNIAS:
CONSÓRCIO GERAL DE PERFUMARIA, LDA.
117, Avenida Cinco de Outubro—LISBOA

MOSAICO

internacional

Os actuais Marat e Robespierre

Um velho camafeu de Le-Notre: a pequena historia, galante e florida do Paris eterno teimando em resistir, através de todos os obstaculos, a-fim de impor o seu prestigio de cidade-luz, imperatriz da latinidade e sempre feminina.

Assim se poderia começar a composição de uma cronica do grande animador das curosidades e figuras do seculo XVIII, francês e universal por excelencia. Bastaria, para isso, visitar as salas de venda de um pacifico antiquario da rua do Sena. O senhor Marat, a quem Michel Simon visita frequentemente, vive rodeado das recordações do passado.

Mas, esta semana, descobriu a reportagem de Paris a existencia, num «music-hall», de um descendente autentico de Maximiliano de Robespierre: é a dançarina acrobatica Pépée Dæms.

Seu avô, o sr. Dupré de Robespierre, comerciante de tecidos em Saint-Quentin, era sobrinho-neto do «incorruptivel». A familia da dançarina acrobata «Pépée» ainda possue um celebre relogio portatil em ouro, unica riqueza do celebre advogado de Arras, o qual, ainda hoje, ao dar as horas, toca um dos numerosos hinos revolucionarios da epoca.

Era grande maravilha, nesse tempo, tal objecto, bem como as lunetas de procedencia puritana com que Robespierre auxiliava a leitura dos seus discursos.

A Escola dos Larapios

Nos ultimos tempos, Bucarest estava a ser teatro cotidiano de roubos efectuados por gentes que se notabilizavam pela audacia e habilidade, qualidades estas exercitadas com tal metodo que denunciavam a existencia de uma preparação cientifica.

O que mais intrigava as autoridades da linda capital romaica era o conhecimento centimetrico dos larapios. A precisão dos locais roubados e a dos recursos financeiros das vitimas podia considerar-se perfeitissima.

Em varias semanas, o conjunto dos roubos elevava-se a onze milhões de «leis»—a moeda basica da Romenia.

Devido a uma denuncia anonima, a Policia conseguiu prender, ultimamente, quasi toda a quadrilha. Averiguou-se, então, que um dos chefes, Yon Voinescu, fundara uma especie de Escola Superior de Larapios. Esta, com a ajuda de um «conselheiro tecnico» chamado George Sacheleire, malfeitor cadastrado em todos os países balcanicos, dava cursos regulares, teoricos e praticos, de toda a especie de gatunices.

Insistiam, basicamente, na necessidade absoluta da guarda do... «segredo profissional».

Teia de aranha pescadora

As tropas norte-americanas, em operações na Nova Guiné, lutam, em particular, com as dificuldades de reabastecimento proprias da imensidade e diversidade da enorme ilha—a maior do mundo, se considerarmos, como é justo, a Australia um continente.

Porém, o acicate da necessidade mais uma vez excitou o espirito inventivo das tropas «yankees». Começaram por caçar jacarés, com pequenos tubos carregados de dinamite.

—O nosso cozinheiro—conta o capitão de engenharia do grupo—cortou um bom pedaço da cauda, o qual pesava os seus vinte quilos, e abandonámos o resto do imenso animal á voracidade dos indigenas. Lamentámos, depressa, a nossa generosidade. Ao contrario do que julgavamos, a carne de pacaré tem um sabor delicioso. Qualquer cousa de intermedio entre a carne de vitela e a de porco. Mas melhor, mais gustoso e nutritivo!.

As aranhas tambem contribuiram para a alimentação dos soldados. Há especies carnosas e saborosas, emquanto outras tecem teias de todos os tamanhos e densidades imaginaveis. Uma vez secas, nada dissolve o visco que as cola. Servem, indistintamente, para pescar nos rios peixes saborosos ou para agarrar nas arvores aves de toda a especie.

Os milionarios do Egipto

O Egipto recolhe, actualmente, os frutos da sua atitude. Os negocios estão, como nunca, prosperos, e o estacionamento e circulação dos imensos exercitos anglo-americanos quebrantou o marasmo em que a economia do Nilo estava submersa. Tudo circula, tudo se vende e jamais a libra egipcia teve tão alta cotação.

Quer o algodão, como o açucar e o trigo, gozam de excelentes preços. E, se o numero dos milionarios cresceu, pois só entre o Cairo e Alexandria há cem fortunas superiores a um milhão de libras, não menos certa é a verdade evidente de todas as actividades medias prosperarem e todos os operarios e trabalhadores, tanto urbanos como rurais ou fluviais, terem o seu esforço magnificamente compensado.

O bem estar e, fundamentalmente, a estabilidade e equilibrio do crescimento organico de todas as actividades prova-nos não se deparar a economia do mundo com um crescimento aparatoso derivado de uma inflação ocasional, mas sim ante um caso de renascença digno de ser considerado a serio como o foi pela previdente economia britanica.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Uma portaria criando, anexo ao Instituto Nacional de Estatistica, o Centro de Estudos Demograficos.

Um despacho fixando salarios minimos e regulando condições de trabalho dos operarios papeleiros.

DE LUTO

D. Maria do Carmo Monteiro Figueira

FUNDÃO, 11—Faleceu a sr.ª D. Maria do Carmo Monteiro Figueira, 70 anos, viuva do secretario da Camara, sr. José Santos Figueira, irmã dos srs. drs. José Alves Monteiro, director da P. I. C. de Lisboa, e Celestino Tavares Monteiro, presidente da Camara Municipal do Fundão, e das sr.as D. Ana Monteiro Marques, D. Antonia Monteiro Almeida e D. Maria José Monteiro.

A' familia enlutada, especialmente ao sr. dr. Alves Monteiro, enviamos as nossas condolencias.

José Sousa Martins

Faleceu hoje o sr. José de Sousa Martins, de 56 anos, natural de Chaves, casado com a sr.ª D. Julieta Castro Sousa Martins, pai dos srs. Guilherme, Eduardo, Mario e Raul Sousa Martins e cunhado do sr. coronel José Holbeche de Freitas. O funeral realiza-se amanhã, da rua Sabino de Sousa, n.º 8, a hora ainda não determinada.

Conde da Foz

Da sua residencia, quinta de S. José de Ribamar, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres, realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral do eng. agronomo sr. Gil Pedro Paulo Guedes Cabral de Queiroz, conde da Foz, filho dos primeiros marqueses da Foz e tambem grande coleccionador de objectos de arte e como tal perito algumas vezes consultado pelas esferas oficiais. O extinto foi proprietario do palacio da praça dos Restauradores que hoje pertence ao Estado e que no tempo do Passeio Publico foi habitado pelo marquês de Castelo Melhor, que ali faleceu.

SUFRAGIOS

Paiva Couceiro

Passaido hoje o 30.º dia do falecimento do comandante Henrique de Paiva Couceiro, mandaram rezar missas ás 12 horas, na igreja dos Mártires, a familia e os companheiros de armas e amigos do heroi nas campanhas de Africa.

A cerimonia religiosa, mandada dizer pela familia, foi celebrada no altar-mór pelo rev. padre Augusto Araujo, superior dos franciscanos, acolitado pelo beneficiado Avelino de Figueiredo. Na capela-mór tomou lugar o sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho, que representava o sr. D. Duarte Nuno de Bragança. No transepto viam-se pessoas de familia e de amizade da familia do ilustre colonialista.

No altar das Almas dos Combatentes, foi celebrada a missa mandada dizer pelos companheiros de armas. Foi celebrante o rev. padre Pedro Marques.

No templo viam-se muitas pessoas, entre as quais algumas destacadas individualidades.

Pela mesma intenção, os srs. Francisco Xavier Quintela e Joaquim Pedro Quintela, administradores da «Sais», mandaram celebrar esta manhã missa na igreja de Alcochete, a que assistiram todos os empregados da casa e numerosos fieis.

«DIA DOS HEROIS»

A colonia alemã comemora amanhã o «Dia dos Herois», celebrando missas ás 10 e 30, na igreja catolica da rua do Quelhas e na protestante de Palhavã, e uma sessão, ás 11 e 30, no Club Alemão, rua do Passadiço.

300 CANDIDATOS

a agentes da P. I. C.

O numero de candidatos ao concurso para as 12 vagas de agentes da Policia de Investigação Criminal, cujo vencimento é de 580$00, eleva-se já a 300 candidatos, segundo o numero de documentos entregues.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

AMEAÇAS DE MORTE—O sr. Guilherme Xavier Godinho, residente na rua Saraiva de Carvalho, 204, queixou-se na P. I. C. contra um seu companheiro de trabalho, a quem acusa de o ameaçar de morte e de ter comunicado as suas intenções a varias pessoas. A Policia vai investigar.

FURTO POR ESCALAMENTO—Os gatunos entraram, por meio de escalamento, numa barraca pertencente ao sr. Mario Pereira da Costa, na Quinta de Ferro, á avenida da Republica, 5, e furtaram varias peças de ferramenta e roupas pertencentes a operarios que ali trabalham.

DESASTRE NO TRABALHO

Antonio Marques, de 36 anos, pedreiro, residente na avenida Oscar Monteiro Torres, 50, 3.º, caiu dum andaime na rua Marquês Sá da Bandeira. Recolheu muito contuso, á sala de observações do hospital de S. José.

Tribunal dos Generos Alimentícios

Três condenações em multa e prisão correccional

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados José de Azevedo Teixeira, do Porto, por ter á venda chouriço atacado de larvas, em 2.000$00 de multa, adicional, 250$00 de imposto de justiça e 20 dias de prisão correccional; Santos Silva & C.ª, de Arcozelo, Vila Nova de Gaia, por ter fabricado massa de pão de primeira, a que adicionou farinha de milho, na multa de 5.000$00, adicional, 100$00 de imposto de justiça e 15 dias de prisão correccional; Olivio Godinho, de Lisboa, por andar a vender leite a que adicionou agua, na multa de 5.000$00, adicional, 50$00 de imposto de justiça e 38 dias de prisão correccional, que lhe foi dada como expiada pelo tempo de prisão já sofrida; José Rodrigues Pereira Junior, do Porto, por ter á venda chouriço avariado, em inicio de putrefacção, na multa de 400$00, adicionais e 200$00 de imposto de justiça; e Afonso de Oliveira Roma, do Porto, por ter á venda farinha de centeio, falsificada com farinha de arroz, em 2.000$00 de multa e 100$00 de imposto de justiça; Fradique Baptista da Costa, que havia sido indiciado na multa de 500$00 e adicionais, por ter na sua padaria farinha em rama, não chegou a ser julgado, por ter pago voluntariamente a multa momentos antes do julgamento.

NOTICIAS DE AVEIRO

Homenagem postuma

AVEIRO, 11.—Comemorando o primeiro aniversario da morte do dr. Lourenço Simões Peixinho, antigo presidente da Camara, as mulheres do bairro piscatorio levaram a efeito uma significativa homenagem de gratidão, fazendo descerrar nas modelares instalações dos lavadouros municipais, em S. Roque, uma lapide com o retrato do prestante aveirense e grande bairrista.

Tambem a Camara de Aveiro, em cumprimento da deliberação tomada pelo municipio, mandou colocar na avenida central duas placas em marmore com a designação «Avenida do dr. Lourenço Peixinho».

Melhoramentos citadinos

A Comissão Municipal de Turismo resolveu promover a conclusão de um parque infantil, junto do Estadio «Mario Duarte», para o qual se efectuaram já, a expensas da Camara, os trabalhos preliminares e iniciar, no corrente ano, a construção de uma bancada coberta e balnearios privativos no mesmo campo de jogos, criando assim possibilidades para a realização, nesta cidade, de encontros de importancia.

BOM

LEILÃO

DE MOBILIARIO E ADORNOS

Jogo de maples em veludo e seda, pratas, roupas e máquina de costura

R. MARQUÊS SÁ DA BANDEIRA, 74, 1.º, ESQ.

(a S. Sebastião da Pedreira)

AMANHÃ, DOMINGO, DAS 14 ÁS 19 HORAS

Será vendido pelas *maiores ofertas* todo o bem recheio a seguir:

Mobilia casa de jantar Holandesa, com 16 peças, cristaleira e cadeiras e «fauteuils» com fundos e costas de cabedal; mobilia de escritorio de tremidos e torcidos, estante de 3 corpos, secretária com chapa de cristal, rica mobilia moderna, de quarto de casal, em contraplacado, com «psyché», espelho de cristal bisautado, «chiffonier»; roupeiro, guarda-vestidos de 3 portas e gavetões interiores; dita tambem de casal em mogno do Brasil; dita de pessoa em nogueira pulida, construção impecavel; papeleira D. João V, «carpettes», bonitos candeeiros modernos e de madeira, jogo de maples em veludo de seda e finas tapeçarias estrangeiras, estante em carvalho, secretária, armario-roupeiro, jarrões, «bibelots», espelho com moldura dourada e Renascença, porcelanas nacionais e estrangeiras, serviços de jantar, chá e café, cristais, floreiras, mesas de centro, «carpettes», passadeira, roupas de linho e algodão, *pratos orientais, cabides de quarto, pratas, como faqueiro cinzelado, com estojo, candelabros, salvas, serviço de almoço, tabuleiro de gradinha, relogio de caixa alta holandês, contador de pau santo, lustres, quadros, bufete, cortinados, moveis dispersos, guarda-vestidos* com espelho, *«toilette»*, banheira de *ferro esmaltado, esquentador* niquelado, mesa de cozinha, travessas ir ao forno de esmalte e diversos que serão vendidos sem a minima reserva de preços.

Esta almoeda é feita a cargo da

AGENCIA DE LEILÕES de ERNESTO BENTO JUNIOR

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60—Telefone 4 9361

VIDA ARTISTICA

Julio Santos o pintor da Natureza

Julio Santos é um pintor da nova escola, sensivel e compreensivel. Os seus pinceis não procuram os efeitos relampejantes do sol. Dir-se-ia que pinta em tom menor, numa semi-confidencia musical. A sua paleta tem valores proprios, vermelhos escuros, «terras», surdas, verdes sombrios. Com este abecedario, dá-nos curiosas sinfonias, reforçado por uma maneira deveras pessoal. A sua pincelada curta, crespa, quasi que agreste na rugosidade, combina, admiravelmente, com a Natureza erma e triste. Mais do que a figura, é na paisagem que Julio Santos é um pintor duma reflectida melancolia, como que ungido do silencio. Aqui e ali faz-nos lembrar Utrillo, do velho Montmartre, quando pinta velhas casas, que têm uma fisionomia humana, rugas de velhice, uma historia dramatica, o quer que seja de tragico inenarravel. Seja como fôr, é no meio da Natureza que gostamos de o ver. «A Casa da Azenha» é um belo quadro, onde as aguas e as arvores, a ponte rustica, e o romantismo do clima se conjugam numa funda impressão, não só plastica, como espiritual. Repare-se tambem no «Pinhal», em cuja terra, dum vermelho sangrento, se levantam três troncos rudes, escravos vegetais, açoitados pelo vento. «Perdão» é uma mancha, de profunda intenção. Melancolia—ou, antes, a sua magoada doçura. «O pescador da Nazaré», embora sumario, tem um rigoroso acento dramatico. Tons de fogo queimam a cara do trabalhador do mar, e ao longe o oceano, livido e tormentoso, explica a nostalgia e o abandono da figura. Outras telas, como o «Tejo», «Um canto do Louvre», «Casa amarela»—marcam o substracto intelectual deste artista, de singulares virtudes. Exposição patente no S. P. N.

Exposição Falcão Trigoso

Continua sendo muito visitada, registando-se já bastantes vendas, o certame do distinto artista Falcão Trigoso, na Sociedade Nacional de Belas Artes.

DISPENSARIO-POLICLINICO

da Junta da Estremadura

Há tempos, a Junta de Provincia da Estremadura nomeou, por contrato, diversos medicos para serviço no Dispensario Policlinico Central mantido por aquele organismo administrativo. Dessa nomeação recorreram na Auditoria Administrativa de Lisboa outros medicos, que consideraram ilegal a forma que precedeu a nomeação. Da sentença desta instancia, favoravel aos recorrentes, recorreu por seu turno a Junta para o Supremo Tribunal Administrativo que julgou o recurso e lavrou acordão que manda baixar de novo o processo á Auditoria.

CONCURSO DE CARTAZES

A Comissão Organizadora da V Exposição Nacional de Floricultura, promovida pela Camara Municipal de Lisboa, abriu concurso de cartazes que devem traduzir o gôsto pela flôr, não esquecendo o valor da sua exploração economica. Devem ter a legenda «V Exposição Nacional de Floricultura, Lisboa, 1944», e ter o formato de 1m×0,70 e com o maximo de cinco côres. Cada projecto será assinado por uma divisa ou pseudonimo e terá anexo um sobrescrito lacrado, tendo por fora a mesma divisa e por dentro o nome e a morada. Serão entregues na Secção de Propaganda e Turismo da C. M. L. até 8 de abril proximo.

FESTA DE CRIANÇAS

E' já ámanhã, pelas 16 horas, que se realiza, no Liceu de Pedro Nunes, a récita infantil de caridade cujos interpretes são crianças das familias Sá da Bandeira Castro e Almeida Tamagnini, Vale de Reis, Xavier da Costa, Pizarro, Camara de Orey e muitas outras.

Os bilhetes vendem-se á porta ao preço de 7$50 e 2$50.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Maria de Magalhães e Meneses Pinho de Almeida, D. Maria da Gloria de Barros e Vasconcelos Bandeira de Lima, D. Maria Amelia Ferreira Lima Camelo Lampreia, D. Maria Dorotea Pereira de Lacerda, D. Maria Inês Dotti dos Santos, D. Maria José Anjos Dinis, D. Julia Pinto Leite, D. Maria Fernanda de Lisboa Oliveira Dôres de Almeida, D. Julia Fino de Sousa Taveira Pinto, D. Ana Carlota de Barros e Vasconcelos Murracheira, D. Maria Teresa de Moura Belem de Oliveira, D. Honorina Seabra Vieira e a menina Maria Albertina Carvalho de Oliveira Carmo.

A's Senhoras «chics»

As maiores novidades em blusas só no **Salão dos Plissados,** rua 1.º de Dezembro, 64, e C. do Carmo, 10. T. 21724.

A. MARQUES

PROFECIA

(Continuação da 1.ª pag)

das essass expressões de sonho atlanticos não pretendem ser frases dum programa de politica imediata, mas estimulos de acção e de fé». *E, na verdade, isto foi assim vinte anos atrás. Agora, porém, já é licito falar de* «politica imediata», *já os* «sonhos atlanticos» *inspiraram, conduziram ou impulsionaram uma série de acontecimentos que nos orgulham, e que são motivo de simpatia ou, pelo menos, do respeito alheio. Araquistain não se iludiu ao profetizar o aparecimento e a consolidação da nova ou renovada crença lusiada no destino criador de Portugal, cujas primicias observou. Suponho que ele, e Laurent Eynac, devem ter sido os estrangeiros que melhor adivinharam, nessa data quasi longinqua, os rumos e as conquistas da alma portuguesa a caminho do porvir.*

Não é indiferente recordar, nas nossas horas de triunfo, os amigos que, de qualquer modo, ajudaram a trazê-las e a construi-las, pelo ambiente de confiança, pela generosidade do incentivo afirmado antes mesmo de vê-las despontar claramente. Graças a eles, o presente e o futuro não escondem a presença e a vitalidade das raízes eternas, que os tornaram ou tornarão viaveis e fortes.—J. de B.

TRIBUNAL MILITAR

Processo arquivado

O Tribunal Militar Especial mandou arquivar o processo que há cêrca dum ano foi instaurado contra a firma «Azeite Olivar, Ld.ª», arguida de especulação na venda de azeite enlatado, por reconhecer que não havia motivo algum para incriminar a conceituada referida firma á qual, por motivo de justa decisão, foram mandadas entregar as latas que haviam chegado a ser-lhe apreendidas.

Comunicado oficial alemão

(Continuação da 1.ª pag)

rante a resistencia tenaz das formações do exercito e da S S armada, assim como de voluntarios S S letões e estonios.

Brechas locais puderam ser colmatadas em contra-ataques imediatos, durante os quais o inimigo perdeu 100 carros de combate.—(D. N. B.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 11.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«Do curso inferior do Dnieper até á região de Tarnopol, trava-se furiosamente a violenta batalha defensiva.

A sudoeste de Krivoi-Rog, na região de Kirovograd e a sudoeste de Svenigorodka, os bolchevistas conseguiram progredir, a-pesar da resistencia tenaz das nossas tropas.

Violentos combates de exitos alternados em que os ataques se sucediam á defensiva desenrolaram-se na região entre Progrebichtch e Tarnopol. Inimigos que tinham entrado passageiramente na cidade de Tarnopol, foram repelidos por um contra-ataque.

No sector central da frente, a situação caracterizou-se tambem, ontem, por uma actividade puramente local.

No norte da frente leste, os bolchevistas atacaram com importantes forças, apoiadas por carros de combate e aviões de batalha, a noroeste de Nevel, na região de Ostrov, perto de Pleskau e perto de Narva.

As suas tentativas de penetração quebraram-se perante a resistencia tenaz das nossas tropas do exercito, da S S armada, assim como de formações voluntarias letãs e estonias.

Brechas locais foram suprimidas e colmatadas por contra-ataques imediatos.

O inimigo perdeu 101 carros de combate.

A luta na Italia

Na testa de ponte de Nettuno foi repelido ao sul de Aprilia um ataque inimigo apoiado por carros de combate. Nos outros pontos da frente, o dia passou-se sem acontecimentos especiais e foi caracterizado por uma viva actividade reciproca de elementos de choque e de reconhecimento.

Baterias de longo alcance bombardearam sem cessar desembarques do inimigo, na região do porto de Nettuno, danificando um navio de transporte e forçando varios navios a abandonar o porto.

Aviões lança-torpedos italianos atacaram navios ao largo de Anzio e danificaram gravemente um navio de transporte inimigo de 7.000 toneladas.

Outras operações

Aviões de bombardeamento americanos executaram, pelo meio dia de 10 de março, um novo ataque de terror contra a cidade de Roma.

Foram causados graves estragos em varios bairros da cidade, e 6 aviões inimigos foram destruidos.

Uma unidade de protecção da marinha de guerra danificou no Mar Egeu, entre as ilhas de Simi e de Rodes, 2 vedetas rapidas britanicas, que após 3 ataques ineficazes contra os barcos alemães se refugiaram em aguas turcas.

Aviões britanicos em vôos de diversão lançaram, durante a noite passada, bombas sobre localidades da região industrial reno-westfaliana.

Em violentos combates contra navios de escolta inimigos e grupos de caça-submarinos, os nossos submarinos afundaram 16 contra-torpedeiros da escolta de comboios no Mar do Norte, no Atlantico e no Mediterraneo e abateram, além disso, 3 aviões inimigos».—(D. N. B.).

O govêrno italiano

está satisfeito com as explicações ácêrca da cedencia da esquadra

LONDRES, 11. — (De Cecil Sprigge, correspondente especial da Reuter em Napoles).—O govêrno do marechal Badoglio, numa declaração oficial, manifesta a sua satisfação a respeito da declaração do presidente Roosevelt sobre a marinha de guerra italiana. A declaração oficial diz: «O govêrno italiano reconhece com satisfação as explicações que lhe foram enviadas e manifesta a sua gratidão ao presidente Roosevelt e ao Primeiro ministro, Churchill, pela sua promessa de justiça a seguir á vitoria, que será o meio de a obter. A satisfação do govêrno será sem duvida compartilhada por todo o povo italiano, desde a Sicilia até aos Alpes, sem distinção de partidos. A garantia dada pelos Aliados reforçará e consolidará a nona firme resolução de colaborar leal e eficazmente com as Nações Unidas. O facto de 100 navios italianos estarem agora a servir a nossa causa e a causa comum constitue a mais evidente satisfação de todo o país».

O govêrno italiano diz que os circulos oficiais dos Estados Unidos explicam a declaração do presidente Roosevelt dizendo que «as discussões não se referem á transfencia de direitos de propriedade ou á sua entrega permanente. Referem-se apenas á distribuição de navios para serem utilizados em operações nos teatros da guerra, onde as Nações Unidas julguem que eles podem ser mais necessariamente utilizados para o prosseguimento da guerra contra a Alemanha». (Reuter).

Quanto importámos e exportámos

no ano passado e os «deficits» comerciais

No quadro do comercio especial em 1943 a importação excedeu, como sempre, a exportação, quer em quantidades quer em valores. O «deficit» comercial, no que respeita a valores, não é, porém, extraordinario.

Por Lisboa, que é a circunscrição aduaneira mais importante do continente e ilhas, entraram 1 milhão e 117.000 toneladas de mercadorias, que valeram, pelos numeros da alfandega, 2 milhões 258.000 contos, a uma media, pois, de 2 contos por tonelada. E sairam apenas 230.220 toneladas de mercadorias, cujo valor ascendeu a 1 milhão e 628.000 contos, a uma media aproximada de sete contos por tonelada.

O «deficit» em quantidade é de 886.525 to-
1, exportação, 1,5v1õ,9ta
neladas, na proporção de 5, importação, para 1, exportação. O «deficit» em valores é de 630 mil contos, na proporção aproximada de 1, exportação, 1,5, importação.

Pelo Porto os numeros são naturalmente mais baixos em relação a Lisboa, mas dá-se o facto assinalavel do valor da exportação pelo Porto ser de 933.146 contos, mais do que o valor da importação que não passou de 768.205 contos; nas quantidades, a importação foi o dobro da exportação. «deficit» comercial muito mais baixo que o de Lisboa.

NOTICIAS DE VALPAÇOS

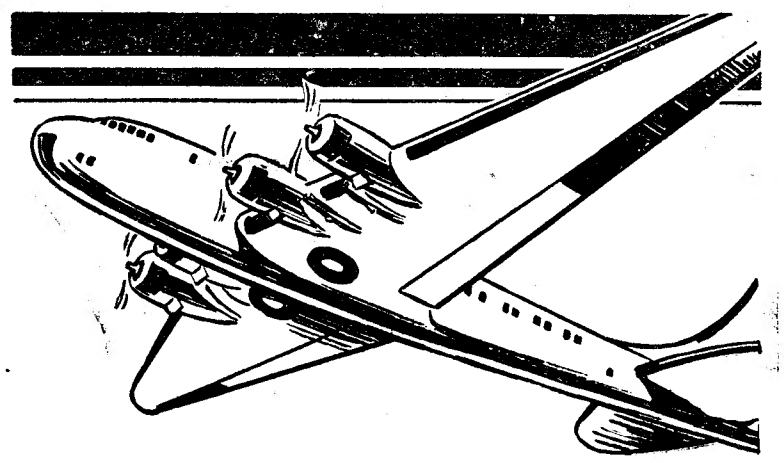
VALPAÇOS, 6—Quando em frente do consultorio do dr. Afonso Videira se encontrava junto de um carro de bois, o pequenito de 3 anos Antonio dos Reis Coelho, filho de Benjamim Coelho, os bois recuaram apanhando com uma das rodas a infeliz criança, que teve morte quasi imediata.

—A uma distancia de 600 metros desta vila, atrás da ermida de Nossa Senhora da Saude, os lobos devoraram um burro que andava a ser apascentado em uma propriedade. Sendo pressentidos por uma mulher, as feras puseram-se em fuga. Presume-se que tenham sido acossalas pelas grandes nevadas que têm caido nas serras circunvizinhas.

IMPORTANTE APREENSÃO

de porcos em Reguengos

EVORA, 11. — *(Pelo telefone)*—Esta madrugada fiscais da P. S. P. fizeram, nos arredores de Reguengos, uma importante apreensão de 94 porcos já engordados. Uma parte dos porcos tinha já sido pesada quando apareceram os agentes. O proprietario foi apanhado em flagrante delito de venda clandestina. O gado não só não tinha sido manifestado, como era vendido por preço superior ao da tabela. O lavrador foi preso e vão ser presos tambem varios intermediarios. Os suinos apreendidos ficaram á disposição da Junta Nacional dos Produtos Pecuarios.



Desenhadores e Construtores dos modernos comboios em aço leve e inoxidavel para passageiros, «os comboios do futuro».

Tambem fabricantes de estruturas para aviões, automoveis e navios.

EDWARD G. **BUDD** MANUFACTURING COMPANY

PHILADELPHIA E. U. A.

Agora inteiramente entregue á produção de material para as fôrças armadas das Nações Unidas.

BUDD

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

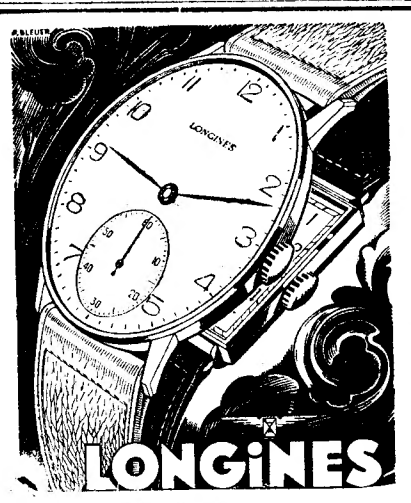
Transporte de generos frescos em vagões frigorificos

(Com temperatura ambiente compreendida entre 3 e 7 graus positivos, da escala centigrada)

A partir de 11 de março de 1944, fica anulado o Aviso ao Publico A. n.º 799, de 23 de setembro de 1943, relativo ao transporte de generos frescos em vagões frigorificos.

Lisboa, 1 de Março de 1944.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques



ACTUAL DETENTOR DO

«RECORD DE PRECISÃO»

em relogios de pulso

(Observatório de Neuchatel, 1942)

10 Grandes Premios

O «Diario de Lisboa» vende-se em Torres Novas na casa Mario Pessoa Amorim

Como embeleza os seus lábios...

Embeleze também as suas gengivas com dentífrico vermelho de higiene e beleza

TORERO

Pucheu

foi condenado

á morte

no tribunal de Argel

ARGEL, 11.—Pucheu foi condenado á morte, acusado de traição e conspiração. A sentença foi anunciada depois do Tribunal ter estado reunido durante 55 minutos Pucheu não estava presente quando foi lida a sentença.

A sentença diz: «Culpado de conspirar contra a segurança nacional e contra a constituição do govêrno». Pucheu é tambem culpado de ter activado o recrutamento para a legião anti-bolchevista, de ter cooperado com os alemães e de ter entregue forças da policia francesa ao inimigo. Não há circunstancias atenuantes. O tribunal ordenou a confiscação de todos os seus bens. Antes do tribunal se reunir para dar a sentença, o acusado fez um depoimento final em sua defesa, declarando: «O assunto vai muito além da minha pessoa. Obedeci sempre aos ditames da minha consciencia. O meu ultimo pensamento é para a minha patria. Viva a França!». A leitura da sentença foi feita no meio dum silencio impressionante. Não houve manifestações. O condenado tem 24 horas para apelar da sentença.—(R.).

O julgamento de Pierre Pucheu, antigo ministro do Interior do govêrno de Vichy, terminou pela sua condenação á morte. Os debates, que há dias vinham a realizar-se em Argel, foram agitados, por vezes mesmo tempestuosos. O defensor de Pucheu pedira que o julgamento fôsse interrompido e continuasse em França por não haver no processo provas bastantes para tomar uma decisão O promotor de Justiça, general Weiss, pediu para o acusado a pena capital.

As testemunhas mais categorizadas que depuseram perante o tribunal especial de Argel foram Felix Gouin, um dos membros mais categorizados da Assembleia Consultiva, e o comandante chefe das forças armadas francesas, general Henri Giraud. O primeiro alegou que o reu indicara os refens do campo de Chateaubriand que deviam ser executados em consequencia da morte dum oficial alemão. O segundo confirmou que Pierre Pucheu se dirigira á Africa do Norte depois duma troca de correspondencia entre ambos, por considerar que a nenhum francês devia ser recusado o direito de se alistar no exercito. Pucheu encontrava-se, nessa altura, em Madrid, onde se refugiara depois duma série de incidentes ocorridos na França metropolitana.

PIERRE PUCHEU

No seu depoimento, Giraud contou como travara relações com Pucheu depois da sua evasão ocasional da fortaleza de Koenigstein. As suas revelações constituiram o aspecto sensacional do julgamento e representam um subsidio de incontestavel importancia para a historia da vida da França, no periodo que se seguiu á assinatura do armisticio. Pucheu declarou, no seu primeiro encontro com o general, que em 1942 a politica chamada do «atentismo» se malograra e que a França devia orientar-se no sentido duma colaboração com as Nações Unidas, realizada através do seu Imperio colonial. Esta tese implicava uma separação entre a França e o seu Dominio ultramarino, destinando-se este ultimo a servir, eventualmente, como base dos Aliados para o seu ataque ao continente europeu.

No decurso do julgamento, Pucheu defendeu a acção do marechal Pétain e recusou-se a atacar o almirante Darlan considerando que este ultimo procedera invariavelmente em obediencia aos seus sentimentos patrioticos.

Embora se confine nos limites dum problema da politica interna francesa, o julgamento de Pucheu e o seu resultado têm repercussões que transcendem esse quadro limitado. Estão em curso negociações entre a Comissão de Argel e os govêrnos de Londres e Washington, para o reconhecimento daquele organismo como govêrno provisorio da França que deveria exercer estas funções no caso dum desembarque em territorio francês. E' por isso, natural que nas duas capitais sejam seguidos, com o maior interesse, os episodios que se estão a desenrolar no norte de Africa.

Agrava-se a questão

da Transilvania

entre a Romenia e a Hungria

ANKARA, 11.—Segundo noticias aqui chegadas, o ministro alemão em Bucareste, Manfred von Killieger, teve uma conferencia com o govêrno romeno, num esforço para solucionar o ultimo incidente da fronteira da Transilvania com a Hungria. A noticia de Budapeste diz que certo numero de romenos, incluindo um conhecido jornalista, agrediram publicamente varias personalidades hungaras, entre as quais um funcionario hungaro, na cidade de Brasov na Transilvania romena. A noticia hungara acrescenta que o incidente tinha causado uma «vaga de indignação» na Transilvania hungara, que deu em resultado «demonstrações populares».—(R.).

AVERUS
A lamina que melhor barbeia

A SUECIA ESPERA

que a Finlandia saia da guerra

S. FRANCISCO, 11. — Rolf von Heidenstan, director da Federação das Industrias Suecas, declarou:

«A Suecia espera sinceramente que a Finlandia saia depressa desta guerra, pois que a continuação do seu estado presente torna cada vez mais dificil a situação da Suecia.

Declarou ainda que já tinham sido colocados 3 milhões de dolares para uma linha aerea de passageiros e correio, a estabelecer após-guerra, entre Gutemburgo e Nova York. A viagem levaria 18 horas.—(R.).

O exército

de Badoglio

está a equipar-se

para entrar na luta

ao lado das Nações Unidas

NAPOLES, 11.—(De Dana Schmit, enviado especial da United Press).—Começaram a chegar á Italia grandes porções de equipamentos militares, armamentos e munições, destinados ao novo Exercito italiano, que o marechal Badoglio está activamente a recrutar e que dentro dum periodo de tempo relativamente curto constituirá uma nova e importante força militar, posta ao lado das Nações Unidas.

Muitas dezenas de milhares de novos soldados italianos receberam já instrução militar intensiva e aguardam apenas a chegada do respectivo equipamento e armamento para efectuarem os exercicios finais, antes de entrarem em acção contra os alemães.—(U. P.).

Chegou ao sul da Italia

um grande comboio maritimo

com reforços para os Aliados

ARGEL, 11—Radio das Nações Unidas anunciou esta manhã que chegou a determinado porto do sul da Italia um grande comboio maritimo aliado, constituido por cêrca de 100 barcos, com tropas, armamento, munições e abastecimentos. Destinam-se a reforçar os já elevados efectivos militares aliados concentrados na Italia.

Acrescentou que as forças anglo-americanas na Italia acabam de ser reforçadas com mais 400 aparelhos de bombardeamento e caça de todos os modêlos.—(U. P.).

A guerra no Pacifico

Comunicado de MacArthur

Q. G. ALIADO DO SUDOESTE DO PACIFICO, 11.—O comunicado publicado hoje pelo general MacArthur anuncia que tropas aliadas ocuparam a aldeia e faixa de aterragem em Talasca, na peninsula de Willaumez, na Nova Bretanha.

Na costa Rai-Madang, na Nova Guiné, as tropas terrestres aliadas avançam para oeste de Cabo Rigni.

Na região das ilhas do Almirantado, bombardeiros medios e pesados atacaram as posições japonesas em Manus e ilhas proximas. Bombardeiros aliados atacaram novamente Rabaul, onde provocaram explosões e grandes incendios no porto e na cidade. Aviões aliados, operando de noite, obrigaram a encalhar um cargueiro de 1.000 toneladas na baía de Humbold, na Nova Guiné, deixando outro a afundar-se ao largo de Aitape.—(R.).

Anuncia-se a demissão

do embaixador da Turquia EM LONDRES

IZTAMBUL, 11.—Anunciou-se hoje a demissão de Hussein Raouf Orbay, do cargo de embaixador da Turquia na Grã-Bretanha para o qual foi nomeado em fevereiro de 1942. Esteve ausente de Londres durante cêrca de 3 meses. Regressara a Ankara em dezembro para consultas sobre a posição da Turquia, após a conferencia aliada no Cairo.—(Reuter).

A demissão não tem ligação com as relações anglo-turcas?

ANKARA, 11.—Nos circulos turcos nega-se que a demissão do embaixador da Turquia na Grã-Bretanha, Husein Raouf Orbay, tenha ligação com o problema das relações anglo-turcas. —(Reuter).

CAMEL
CIGARETTES
SEMPRE DELICIOSAMENTE FRESCOS !

Noticias

da ultima hora

1.201 CONTOS

de comparticipação para obras de acesso ao aeroporto

O sr. ministro das Obras Publicas concedeu, pelo Fundo do Desemprego, á Camara Municipal de Lisboa, uma comparticipação de 1.201.565$38 para obras de construção do arruamento da Portela de Sacavem á avenida marginal e de um troço do arruamento de ligação dos aeroportos terrestre e fluvial, bem como para a efectivação de obras de esgotos.

CONTRATOS COLECTIVOS

e caixas de abono de familia e previdencia

A' hora a que fechamos a nossa edição, está a efectuar-se, no gabinete do sr. sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social o acto de posse das direcções da Caixa de Abono de Familia e de Previdencia das industrias de ceramica e correlativas.

O sr. dr. Trigo de Negreiros, nesse acto, aprovará tambem algumas alterações ao contrato colectivo de trabalho que vigorava para os operarios daquela industria.

Mulher morta por uma camioneta

cujo condutor tentou evadir-se

AVEIRO, 11. (Pelo telefone).—Na estrada de Oiã, a 16 quilometros desta cidade, uma camioneta de carga, conduzida pelo motorista Moisés da Peixinha, de Aveiro, colheu Anunciação dos Santos Maia, que teve morte instantanea. Para fugir á responsabilidade do desastre, o motorista apagou as luzes do veículo e tentou evadir-se, mas passados momentos, a camioneta foi embater violentamente com uma carroça de bois e matou um dos animais.

A Policia de Viação e Transito tomou conta da ocorrencia e prendeu o condutor.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão dos Serviços Meteorologicos do Exercito: *Ceu por vezes nublado durante parte do dia. Vento predominante NE moderado. Temperatura sem grande alteração.*

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 16°,7; minima, 5°,6.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 19°,5; minima, 8°,8.*

O porta-aviões francês

«Béarn»

foi modernizado na America

WASHINGTON, 11. — O Departamento de Marinha comunica que foi modernizado e sofreu as necessarias beneficiações nos estaleiros norte-americanos o porta-aviões francês *Béarn*, de 22.000 toneladas, que durante muito tempo esteve nas aguas da Martinica. Este barco, que foi construido em 1922, transportava normalmente 40 aviões, mas com as modernizações que acaba de sofrer pode transportar muito maior numero de aparelhos. Toda a sua artilharia foi substituida por poderosos canhões modernos e é agora dotado de magnificas baterias antiaereas.

O mesmo Departamento acrescenta que, além do porta-aviões *Béarn*, foram já reparados e modernizados nos estaleiros dos Estados Unidos os seguintes barcos da Marinha de Guerra francesa: 1 couraçado; 4 cruzadores; 3 contratorpedeiros; 3 submarinos e 6 petroleiros.

Todas estas unidades estão já a prestar serviço ao lado das forças navais aliadas.—(U. P.).

Grande especialidade
em salmões fumados e frescos
FRUTARIA BRISTOL
Rua Eugenio dos Santos, 57
Tel. 2 4637

Precisa de dinheiro ?
Procure a GRANDE OURIVESARIA DA MODA que resolverá todas as suas dificuldades, pagando por elevados preços ouro, joias, pratas, cautelas do Montepio, etc.
Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

magazine

O problema do vôo estratosférico

em face da constituição do organismo humano

Por todos os países vai o mesmo afã de fabricas e laboratorios. Cada um dá de trabalho o mais que pode—em realização ou em concepção. Só o que está suspenso é o sentido de cooperação entre as nações. Pelo contrario, cada qual trata de si, tanto quanto possivel em segredo, porque todo o esforço é de aplicação na guerra. Quando a guerra acabar, porém, a par dos consolidos solavancos de todas as perturbações, o progresso tecnico terá dado um pulo de boas dimensões e todos os países somarão em comum e dividirão igualmente por todos as vantagens de tantos esforços que, neste momento, se desenvolvem separadamente. Agora, chegam-nos noticias dos trabalhos empreendidos por medicos alemães, que, sujeitando-se a si proprios a arriscadas experiencias, conseguiram resolver alguns problemas fundamentais do vôo a grande altura e a grande velocidade, que são, como se sabe, as grandes perspectivas do futuro das comunicações aereas. O belga Piccard, com as suas explorações na estratosfera, foi o grande precursor das novas e das futuras possibilidades da aviação.

Em primeiro lugar, é preciso ter em conta que, a onze quilometros de altura, uma bôlha de gás é cinco vezes maior do que ao nivel do mar e que, a 14.000 metros, essa mesma bôlha é oito vezes maior. No corpo humano, este fenomeno manifesta-se de muitas maneiras, qual delas mais perigosa e incomoda. Os gases do aparelho digestivo deslocam o diafragma para cima, o que impede a respiração. E violentas dores no ventre podem tornar impossivel o vôo a grandes alturas. Até a dilatação de pequenas bôlhas de ar, nos dentes em tratamento, pode provocar dores tais que o aviador—ou o passageiro—não possa suportá-las.

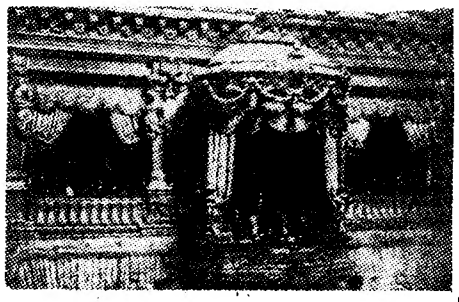
CAMILLE PICCARD
O sabio belga que abriu caminho ás rapidas comunicações pelas grandes altitudes

Para isso se descobriram agora os meios preventivos, capazes de diminuir estes inconvenientes.

E' preciso acentuar que as cabines pneumaticas não resolvem os problemas do vôo a grande altura, sobretudo em tempo de guerra, pois as acções adversas facilmente danificam as instalações. Medicos alemães, com a cooperação de estudantes de Medicina adstritos aos serviços aeronauticos, estudaram, á custa da propria vida, as manifestações, no corpo humano, do vôo a grande altura. Puderam criar, assim, as medidas que preservam daqueles perigos os aviadores. Tambem estudaram os diferentes problemas que se apresentam durante o vôo de velocidade, como seja a aterragem forçada e o salto em pára-quedas.

Quais são os resultados destes estudos? Quais os meios descobertos para fazer face a esses problemas? Em todos os países onde a industria aeronautica atingiu já proporções de grandeza se terão feito descobertas—porventura parciais, porventura de sistemas variados, porventura, até, dos mesmos sistemas... Mas cada um, por emquanto, guarda o segredo para si...

Onde é isto?...



E' em Monte Carlo. O pequeno principado, terra de prazer, havia de ter, naturalmente, o seu teatro. Pois este é, precisamente, o camarote donde Sua Alteza o Principe do Monaco assiste aos espectaculos. Não lhe falta—deve reconhecer-se! — a justa solenidade

Este desenho do famoso Low, publicado em maio de 1940, pelo «Evening Standard», na hora crucial, marca, realmente, um momento da historia da guerra—quando Churchill subiu á chefia do govêrno britanico. «All behind you, Winston» (isto é, «todos atrás de você») foi a legenda que lhe pôs Low. Efectivamente; vêem-se todas as tendencias: Atlee, Bevin, Morrisson, Amery, Chamberlain (o 1.º da 2.ª fila), o ex-rei Eduardo VIII, Halifax, Sinclair, Duff Cooper, Alexander, Eden—todos com o mesmo decidido gesto de arregaçar de mangas que parece dizer: «vamos a isto!»

ESPELHO CÔNCAVO

Maneiras de pedir

Constituiu sempre entre nós uma verdadeira praga o habito mais ou menos consentido de pedir esmola nas ruas, com os mais diversos pretextos e os mais variados truques capazes de armar á piedade de cada um.

Em quasi todas as esquinas e paragens de «electricos» das ruas mais frequentadas, uma legião de miudos e de velhos, de mães com crianças ao colo e outras pela mão, de doentes, de aleijados, por vezes de familias inteiras, todos com ar lamuriento e sujo, assediam constantemente os que param ou que passam e que para satisfazer todos os que durante um dia se lhes deparam a pedir teriam, só para êsse efeito, de vir munidos de avultada quantia.

Só não precisariam de trazer numerosos trocos, porque todos êsses fregueses têm geralmente, como acontece nos estabelecimentos que se prezam, facilidade de trocar qualquer nota de 20, de 50 e, por vezes, mesmo de cem escudos.

Qualquer miudo instalado em paragem de electrico, de cara imunda, uns andrajos a darem a côr da ultima miseria e uma voz lamurienta, pedindo a éste e áquele, saltitando aqui e ali e conseguindo convencer cinquenta por cento dos assediados, tem ao fim do dia quantia por vezes superior á féria de um bom operario.

Já tenho visto alguns, ao fim da noite, utilizando a luz das montras de certos estabelecimentos mais frequentados, a conferirem a caixa uns com os outros, para verem qual déles fez mais rendoso negocio naquela area; e tenho verificado que o lucro, liquido de todos os encargos, anda em geral á volta de vinte escudos.

Mas apareceu agora uma nova epidemia, a pedir por musica. A todas as esquinas e em quasi todas as ruas, o numero de cegos tocando os mais diversos instrumentos e acolitados por zelosos e infatigaveis cobradores, tem aumentado de tal forma que em certas ruas da Baixa, de cem em cem metros, quasi tão numerosos como os candeeiros e os postes dos «electricos», se encontram cegos cantando a mesma cantiga ou copla de revista em voga, que á força de repetida em todas as ruas e em todos os tons se torna insuportavel.

Em certas ruas os moradores já calafetaram as janelas; há muita gente que já não se atreve a ir á Baixa sem algodão nos ouvidos e a avolumar a grave crise que o teatro atravessa, já se tem dado o facto lamentavel de certos espectadores, logo que vêem descer um pano-talão e ouvem os primeiros acordes de certas musicas, fugirem a sete pés, porta fora, com as mãos nos ouvidos e sem olharem para trás.

AUGUSTO CUNHA

Os nomes de cinco

escritores franceses

PARA FORMAR UMA FRASE

Passou há pouco o centenario da Fonte Moliére, inaugurada em Paris, a 15 de Janeiro de 1844, por iniciativa da Comédie Française. A homenagem ao maior comediógrafo francês de todos os tempos foi um acontecimento na sua época, que fez reunir no cerimonial celebridades de toda a ordem. O monumento foi erguido, onde ainda hoje está, na rua de Richelieu. Como perto da Fonte Moliére cresce um tapete de tojo foi, possivel construir uma frase inteiramente com o emprego dos nomes de cinco famosos escritores francess: La Racine—de La Bruyére—Boileau («boit l'eau»)—de La Fontaine—Moliére: a raiz do tojo bebe a agua da fonte Moliére. Não será nova— mas vem a propósito recordar-se. E quem não sabia fica sabendo...

A pintura de Monet

e a musica de Beethoven

Conta-se que o famoso pintor Claude Monet—um dos mais representativos nomes da escola francesa—saia de casa, com frequencia, pela madrugada, levando consigo as telas, as tintas e um bornal com alguma coisa que comer, o pouco que lhe bastasse para um dia inteiro. Ia pintar. O quê? O que calhasse. Nem que fosse um monte de feno. Pintava aquilo uma vez, duas, três, uma duzia de vezes. Sempre a mesma coisa. Doze quadros sobre o monte de feno, desde manhã até á noite. O motivo era sempre o mesmo. A variedade era dada pela luz, com todas as côres e todas as intensidades. Mas não é este, exactamente, o processo de construção de uma bela sinfonia de Beethoven?

A VINGANÇA DO MEDICO

Um medico, que tinha passado a vida inteira a levantar-se de noite para acudir á chamada dos doentes, deixou um dia de fazer clinica e dedicou-se aos estudos de gabinete. Mas fez uma combinação com o guarda-nocturno: umas noites por outras, a hora incerta, deveria este buzinar-lhe á porta para o acordar... Dizia o medico que o prazer de acordar, levantar-se, mandar ao diabo o guarda-nocturno e voltar tranquilamente para a cama, a retomar o seu sono interrompido, tinha para ele o valor de uma compensação por quantas saidas fizera, toda a vida, de má vontade, a horas mortas, debaixo de chuva ou de vento...

Todos os homens

são homens como todos

Eis um soldado negro. Do Congo Belga. A Belgica sabe bem, como nós, portugueses, tambem sabemos, que os homens do continente negro são valorosos soldados para o exercito da patria comum

... E os soldados negros são soldados como os outros. Como os soldados brancos. Quando toca o tambor a chamá-los para a guerra, tambem deixam a terra, a palhota, a mulher e filhos pequeninos

MARCO POSTAL

Cautela com as ultrapassagens!

Está em vigor uma postura na qual se determina que os «electricos» parados não sejam ultrapassados por outros carros. Ora, a postura não foi inventada por capricho, mas com o fim de garantir a segurança dos passageiros, para que estes se possam apear tranquilamente, sem risco de ficar sob as rodas de algum automovel mais apressado. Assim, emquanto o «electrico» está parado, os passageiros sobem ou descem tranquilamente, ficando o transito paralelo interrompido até o «electrico» retomar a sua marcha. Isto é o espirito da postura— e toda a gente achará bem.

O pior é que a postura está a cair em desuso com certa frequencia. Ainda ontem, á tarde, na Avenido Fontes, um «chauffeur», mais apressado que os outros, passou á frente da fila de automoveis parados e ultrapassou o proprio «electrico», precisamente no momento em que se apeavam alguns passageiros, que correram sério risco.

Para o caso chamamos a atenção d todos: em primeiro lugar dos «chauffeurs», para que façam o favor de entender que com a vida humana não se brinca. Por fim, se assim se não entender, resta-nos chamar a atenção da Policia, que se fez precisamente para meter na ordem todos os desordenados.

Mas não se poderá fazer isto sem policia —só por comprecensão?

FACTOR DE 2.ª

Vida desportiva

Interrogações desportivas para àmanhã

■ Tambem amanhã, para o campeonato nacional, o jôgo de mais emoção não é o jôgo mais importante. Se o Benfica passar integralmente no seu campo sôbre o valoroso Atletico, a sua posição em relação ao «leader» não beneficia; mantém-se. Já uma vitoria ou empate do F. C. Porto sôbre o Sporting alteraria as probabilidades do quadro, dando vantagens de salto ou de paridade aos campeões de 1943 (Benfica). Por isso, o encontro na Constituição tem maior importancia. E a interrogação primaria é esta:

Conseguirá o F. C. Porto, em sua casa, arrebatar ao Sporting um ou dois pontos que, nesta altura, fariam aos «leões» uma falta dos diabos? E a segunda pregunta pode formular-se assim: *Estará o Atletico decidido, na pratica (pois da intenção não se duvida) a bater o Benfica no proprio campo dêste, e, desta sorte, a sobrepôr-se aos «encarnados» na classificação, mantendo-se em perseguição directa ao titulo?*

Se o Sporting perder e o Benfica ganhar—passa este á cabeça, isolado. Se empatar, e o seu concorrente directo vencer no Campo Grande — os dois principais *leaders* irão no domingo seguinte para a grande final, o «derby» tradicional, com igual numero de pontos. Esta hipotese é apenas de admitir.

FUTEBOL

Campeonato universitario

O primeiro encontro da serie A, entre o Instituto Superior de Ciencias Economicas Financeiras e o Instituto Superior de Agronomia terminou com a vitoria daquele por 4-2.

Para a serie B, o Instituto Superior Tecnico venceu a Veterinaria por 2-1 colocando-se á frente da classificação.

O campeonato que tem despertado grande interesse pela igualdade existente entre os concorrentes, prossegue amanhã com o jogo I. N. E. F.-Faculdade de Letras, cujas «équipes» se apresentam pela primeira vez. Este encontro realiza-se ás 16 horas, na Tapadinha.

HIPISMO

«Poules» hipicas no Jockey Club

No hipodromo do Jockey Club prosseguem no domingo as «poules» organizadas pela S. H. P. para disputa das taças «Regimento de Cavalaria 7», «General Julio de Oliveira» e «S. H. P.—1944», sendo a primeira de inscrição aberta a todos os cavalos, e a ultima para cavalos que nunca tenham ganho qualquer premio pecuniario em provas de obstaculos e que não tenham obtido as quatro primeiras classificações na taça «S. H. P.—1943». As provas principiam ás 15 horas e a entrada é livre.

NATAÇÃO

V Torneio da Primavera

O segundo festival do V Torneio da Primavera, entre os socios do Algés e Dafundo, que está a despertar grande interesse, realiza-se no proximo domingo, pelas 10 e 30 horas.

Portugal no estrangeiro

Apreciações da Imprensa ao ultimo discurso do Chefe do Govêrno

A Imprensa estrangeira tem-se referido largamente ás palavras do sr. Presidente do Conselho no acto de posse dos presidentes das secções do proximo Congresso da União Nacional. Os jornais portugueses têm-se feito eco dos comentarios da Imprensa espanhola e brasileira a essa exposição do Chefe do Govêrno, que, como sempre, despertou além fronteiras o mais vivo interêsse.

Assim, o «Evening Standard», de 9 de fevereiro, o «Daily Telegraph» e o «Times», de 10 do mesmo mês, referem-se aos problemas apresentados nêsse discurso, destacando entre eles o de manter a integridade de Portugal no mundo do após-guerra, que tenderá certamente á formação de grandes espaços economicos, conciliar durante o conflito os principios da nossa politica com o espirito da aliança com a Grã-Bretanha e, sobretudo, a manutenção da ordem e a continuação da Revolução baseada nos principios fundamentais da Civilização Cristã.

Da mesma maneira se refere a Imprensa irlandesa, onde o «Irish Independent» de 9 de fevereiro, e o «Irish Times» de 10 do mesmo mês, destacam tambem essas passagens mais importantes da notavel exposição.

Na Imprensa alemã o «Westdeuscher Beobachter», de 10 de fevereiro, e o «Volkischer Beobachter», de 11 do mesmo mês, dão grande relevo ás principais afirmações do sr. Presidente do Conselho, em artigos publicados nas suas primeiras paginas. Ambos os jornais destacam as afirmações de que a Revolução Nacional já agora abarca todas as gerações e classes da Nação, o que assegura a continuidade da obra, de que a principal tarefa do 2.º Congresso da União Nacional será manter vivo o pensamento politico português e animar de nova vida a Doutrina, confirmando o que merecer ser confirmado e corrigindo o que já se mostrar inadequado, e de que o problema da continuidade do regime está fora da discussão da politica externa, pois que a maior necessidade do mundo do após-guerra será a de ordem, ainda mais do que a de pão.

Por esta breve resenha se pode avaliar a repercussão que as palavras e o pensamento do Chefe do Govêrno despertam nos meios internacionais e o prestigio que, através dos orgãos mais representativos nos diversos países, advém para o nome de Portugal.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

PUBLICAÇÕES

«Aviominiatura», por Americo Vaz

O sr. Americo Vaz, piloto-aviador civil, antigo colaborador de jornais infantis e das revistas *Trabalhos Manuais* e *Revista do Ar*, antigo mestre de Trabalhos Manuais e actual instrutor de aviominiatura do Centro de Instrução de Quadros da Delegação Provincial da Estremadura da Mocidade Portuguesa, organizou e fez editar um interessante e valioso trabalho, intitulado «Aviominiatura, A B C da Aviação», destinado a despertar nos rapazes o gosto pela aviação, que é a navegação do futuro. Inclue uma resenha de principios elementares sobre a tecnica da construção, modêlos e concepções. O volume é ilustrado com centenas de desenhos elucidativos, esquemas e plantas que esclarecem o leitor e o põem perante a possibilidade de tentar ele proprio as suas construções.

«Informador Comercial e Industrial de Portugal»

Está publicado o ultimo numero do «Informador Comercial e Industrial», relativo a 1944. E' um bem ordenado anuario informativo das forças economicas do país, que vem a publicar-se desde há quatro anos e de numero para numero procura melhorar a sua organização e valimento.

FESTA DE ESTUDANTES

Tem despertado o maior interesse a festa de despedida dos finalistas do Instituto Industrial de Lisboa, a realizar amanhã, domingo, pelas 15 e 30, na Casa das Beiras, abrilhantada pela Orquestra Internacional de Variedades.

Festa elegante, nela virão a reunir-se grande numero de familias da nossa melhor sociedade e, por certo, a população academica da capital. Aqueles que ainda o não fizeram, devem apressar-se a requerer o respectivo convite no Instituto Industrial de Lisboa, ou na secretaria da Casa das Beiras.

TAUROMAQUIA

A feira de Sevilha

«Voy brindarle las primicias del cartel que ultimé para la Feria de Sevilla, que aun no se ha publicado ni en la Prensa sevillana»—escreve-nos Eduardo Pagés. Eis o cartaz:

Dia 18 de abril, touros de Domecq para Gallito, Pepe Luiz e Andaluz; dia 19, de Antonio Perez para Estudiante, Manolete e Pepe Luiz; 20, Villamarta para Manolete, Pepe Luiz e Andaluz; 21, Miuras, Estudiante, Pepe Luis e Andaluz; 22, novilhos de Belmonte para Choni, Rafael Martin Vazquez e Gallito Chico; 23, sete touros de La Cova, o primeiro para Alvaro Domecq e seis para Gallito, Andaluz e Mario Cabré.

«Digame con sinceridad que tal le parece el cartel»—conclui Pagés. E nós respondemos com um conselho aos aficionados portugueses: Reservem depressa bilhetes para a Feira de Sevilha.—«El T. P.».

Antigos combatentes da Grande Guerra

Os componentes do antigo Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, expedicionario a França em 1917, regressado a Portugal há 25 anos, reune-se este ano em almoço de confraternização, comemorativo das suas «Bodas de Prata», na vila de Cascais, donde aquela unidade partiu para França. A reunião será presidida, como de costume, pelo sr. general Raul Esteves.

AGENCIA «UNITED PRESS»

Foi eleito vice-presidente da «United Press» o jornalista norte-americano sr. Vergil Pinkley, até agora director dos serviços europeus daquela agencia.

Desde o inicio da actual guerra, o sr. Pinkley percorreu mais de 300.000 milhas, visitando 43 países, quer em missões de reportagem, quer em serviços de inspecção.

INTERESSANTE

LEILÃO

DE MOBILIAS MODERNAS

Esquentador F. A. G., fogão esmaltado, a gás, com forno, cortinados, aparelho de T. S. F.

AMANHÃ, DOMINGO, DAS 14 ÁS 19 horas

RUA CAVALEIRO DE OLIVEIRA, N.º 55, 1.º, ESQ.

(JUNTO Á PRAÇA DO CHILE)

Por retirada para Africa do *Ex.mo locatario* será vendido todo o recheio, como: *Bela mobilia de quarto de casal*, moderna, *contraplacada, com 8 peças;* mobilia de casa de jantar com *cristaleira encorporada*, em *contraplacado*, com *cadeiras* e *«fauteuils»;* dita de escritorio com *5 peças, secretária fechada, placada a raiz de nogueira, estofada em tapeçaria; quarto de pessoa, esmaltado; faqueiro de prata, serviços, tapetes, jogo de maples, casa de banho com esquentador* automatico *«FAG»*, banheira esmaltada, *armario-farmacia e diversos pertences, cabide-bengaleiro placado com espelho de cristal, passadeira de oleado, candeeiros* modernos, *«carpettes», mesas originais modelos; bonito serviço* de jantar para *6 pessoas, rosa, com dourados, V. A.;* ditos chá e café, serviço de copos, *floreiras*, fogão *esmaltado*, a gás, *com forno*, F. P.; *tábua* de engomar, *divã, esmalte* e diversos *utensilios* patentes no leilão.

Esta almoeda é feita a cargo da

AGENCIA DE LEILÕES de ERNESTO BENTO JUNIOR

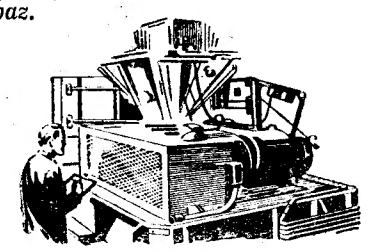
AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60—Telefone 4 9361

Pregoeiro: A. PINTASSILGO.

O que há de novo?

RCA APRESENTA:

A LAMPADA DE ALADINO DE AMANHÃ—As Valvulas Electronicas RCA conseguem admiraveis milagres na industria e na ciencia... Na realidade, vêem, sentem, cheiram, saboreiam, contam, ouvem, recordam e falam. Ha uma Valvula Electronica RCA para cada fim. Usadas actualmente para acelerar a produção das Nações Unidas, ajudarão amanhã a construir para o mundo um melhor tempo de paz.



ISTO PODIA FAZER CAIR A SUA CASA — Esta poderosa maquina vibratoria foi fabricada pela RCA para lhe permitir construir e ensaiar «na fabrica» material de radiocomunicações para aviação estruturalmente perfeito e capaz de assegurar um eficaz funcionamento sob a constante vibração dos aviões em pleno vôo. O material RCA para aviação está desempenhando um importante papel na expansão das radiocomunicações.

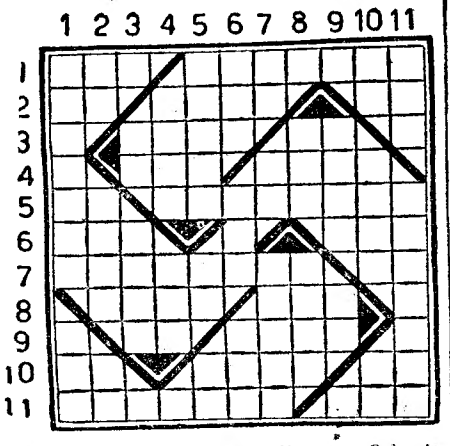
O ENCANTO TEM SEMPRE NOVIDADE— e o encanto de Dinah Shore, estrela do écran da Warner Brothers, e o de outras artistas de cinema favoritas é gravado e reproduzido pelos equipamentos RCA Photophone. A mesma ciencia que aperfeiçoou as Valvulas Electronicas RCA e outras modernas aplicações da radio interveio tambem na gravação e reprodução sonora RCA de filmes.

RCA RADIO CORPORATION OF AMERICA

RCA Victor Division, Camden, N. J., U. S. A.

Palavras-cruzadas

PROBLEMA N.º 489



HORIZONTAIS: 1—Semelhante. Calvario. 2—Reis. Contracção de proposição e artigo. Caminhar. 3—Nome de duas constelações boreais. Artigo antiquado. 4—Nome de homem (ant.º). Abalei. 5—Senhor. Ironia mordaz. 6—Tanto. Preposição e artigo (pl.). 7—Da Europa (pl.). Simbolo quimico do escandio. 8—Caixa de folha de ferro. Lista. 9—Nota musical. Profiro. 10—Capital da Colchida. Senhor. Nota musical. 11—Relativo a campos. Tempo do verbo dar.

VERTICAIS: 1—Cidade e praça de guerra da Austria á beira do Adriatico. Satelite de Saturno. 2—Campeão. Nome de homem. Simboilo quimico da prata. 3—Algarismo. Vocal. 4—Salarios de soldado. Base aerea. 5—Doença da lingua das aves ,especialmente das galinaceas. Deus dos pastores. Doutor. 6—Interjeição para chamar ou exprimir admiração. Cae. Tempo do verbo ser. 7—Nota musical. Antes de Cristo. Nome do planeta mais afastado da terra. 8—Pronome pessoal. Chão. 9—Lusitana. Parte em que se amuram as velas do navio. 10—Pronome pessoal. Intimos. Virtude teologal. 11—Anel. Beijar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 488

HORIZONTAIS: 1—Glose. Salva. 2—Sulcara. 3—Ad. Sólio. Fr. 4—Dea. Seu. Pro. 5—Assa. Alia. 6—Filipinas. 7—Dili. Agiu. 8—Ião. Ato. Aos. 9—Os. Turim. Sa. 10—Pararam. 11—Evola. Olaia.

VERTICAIS: 1—Geada. Dione. 2—Desfias. 3—Os. Asilo Pó. 4—Sus. Ali. Tal. 5—Elos. Aura. 6—Cleopatra. 7—Saiu. Oiro. 8—Aro. And. Mal. 9—Lã. Plaga. Ma. 10—Frisios. 11—Atroa. Usada.

Jantar de confraternização

O pessoal dos escritorios da Companhia de Seguros «La Preservatrice», na sua quasi totalidade e com exclusão dos chefes, reuniu-se, anteontem, num jantar de confraternização, que decorreu com muita animação e constituiu insofismavel demonstração da boa camaradagem existente entre os que naquela casa trabalham. Aos brindes, usaram da palavra a sr.ª D. Zulmira Coelho Alves e os srs. Manuel Abrantes, José de Oliveira, José C. Alves, Luiz Mathiotte e João Gomes Junior.

CASA DO RIBATEJO

Na Casa do Ribatejo, realiza-se no dia 19 do corrente uma «matinée» dançante dedicada aos socios e a suas familias.

Ainda este mês, na sede da mesma agremiação, será inaugurado o ciclo de conferencias culturais e de propaganda do Ribatejo, a primeira das quais pela distinta escritora ribatejana dr.ª D. Adelaide Felix.

NOTICIAS DE ILHAVO

ILHAVO, 9.—Pediu a demissão do seu cargo de presidente da Camara o sr. dr. Manuel Balseiro. Foi nomeado para o substituir o sr. Ascensão Rocha, que já entrou em funções.

—Tomou posse do cargo de comandante dos bombeiros o sr. José Rodrigues Valente.

ESTORIL

Continental Pensão

Esplendida situação para repouso, bons quartos com aguas correntes, aquecimento, optimo tratamento. Preços moderados. Tel. 50.

BICICLETAS

A 24 PRESTAÇÕES MENSAIS

Sem aumento de preço

AUTO TRIUNFO

Rua Santa Marta, 56-F.

TEATROS E CINEMAS

O despertador humano

O actor Humberto do Amaral recolhia quasi sempre fora de horas e, quando caia na cama, era uma pedra. Uma vez, andava numa «tournée», chegou a uma terra, deu o espectaculo e, no dia seguinte, tinha de partir ás 6 da manhã. Depois de ceiar, foi para o hotel, chamou a criada e recomendou-lhe que o acordasse ás 5 horas.

Ainda não tinha rompido o dia, a rapariga dirigiu-se á porta do quarto, bateu com força e chamou:

—O' meu senhor.

O Amaral, em trajos menores, muito ensonado, veio á porta e preguntou:

—O que é?

—São 5 horas.

—Mas o que tenho eu com isso? Eu preguntei-lhe as horas?

E batendo-lhe com a porta na cara, voltou para a cama... e perdeu o comboio.

EFEMERIDES

Nasceram a 11 de março: os escritores Gonçalves Crespo (Antonio Candido Gonçalves Crespo), Angelina Vidal, Artur Arriegas (Artur Alvaro Gomes Arriegas); o secretario teatral Raul Cohen; o mestre electricista de teatro, Florentino Martins; o actor Octavio Bramão (Octavio Odone de Oliveira Pereira de Sequeira Bramão); a actriz Lucinda Trindade (Lucinda da Conceição Pereira Trindade).

1904: primeira representação, no teatro D. Maria II, do drama em 7 actos «Amor de Perdição», extraido do romance do mesmo titulo, de Camilo Castelo Branco, por D. João da Camara.

1942: morre o actor José David, uma das figuras de teatro mais populares do nosso tempo.

Zarzuela em Lisboa

No dia 8 de abril, isto é, em sabado de Aleluia, estreia-se em Lisboa, no teatro Variedades, a companhia infantil de zarzuela Mariano Madrid, que tão boas recordações deixou entre nós quando esteve há dois anos no Parque Mayer.

Esta companhia dará uma curta serie de espectaculos com todas as peças do seu novo repertorio, fazendo a estreia com «Doña Mariquita de mi corazon», grande exito de Madrid.

Atrás do reposteiro

Começaram hoje, no Coliseu, os ensaios da opereta popular «As pupilas do senhor reitor», que vai ser posta com uma grande montagem.

—Da nova companhia da empresa Antonio de Macedo, dirigida pelo actor José Gamboa, e de que são primeiras figuras, além dêste artista, Aura Abranches e Madalena Sotto, fazem ainda parte, entre outros Cremilda de Oliveira, Georgina Cordeiro, Aida Ultz, Alberto Ghira, Carlos Baptista, Antonio Sacramento e Tarquinio Vieira.

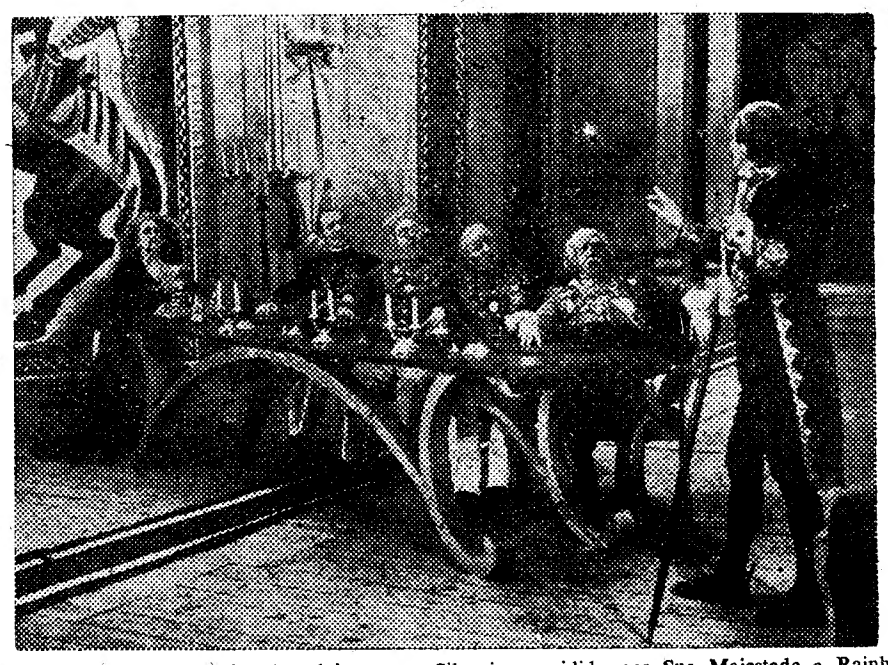
—Já estão a ser executados nos «ateliers» Paiva os figurinos de Lacrte Neves para a revista «O Jogo do Diabo», em ensaios no Avenida.

—Para assistir á primeira representação da revista «Toma lá, dá cá», no Sá da Bandeira, seguiu para o Porto o empresario Antonio de Macedo, que só regressa na quarta-feira.

—A Companhia Teatral Portuguesa, dirigida pelo actor Jorge Grave, trabalha em Amarante, amanhã, segunda e terça-feira.

—Para a revista «Baile de mascaras», que entra em ensaios brevemente no teatro Maria Vitoria, foi contratada a actriz-cantora Natalia Viana.

Todo o publico, hoje e todas as noites e na «matinée» de amanhã, no **Coliseu** vendo a ***Alvorada do Amor***



Uma reunião do Conselho de ministros, na Silvania, presidida por Sua Majestade a Rainha Luiza I, na admiravel interpretação da grande actriz-cantora Luiza Nobre

Falar-se em deslumbramento, graça, encanto e alegria, o mesmo é que falar nesta opereta-fantasia que reune todas as maravilhas justificativas do seu triunfo. Ali se ouvem as melhores vozes do nosso teatro e a mais encantadora musica. Com as innumeras cenas comicas, o publico ri até não poder mais. Uma grande atracção mundial—Yvonne & Farrar—atinge um dos mais empolgantes momentos de beleza e arte a que Lisboa tem assistido. E' o espectaculo indicado para as familias, para todo o publico. E o mais barato de todos. Amanhã: grandiosa «matinée».

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—«Tovaritch».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Zé do Telhado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A mulher do padeiro».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Cá em casa mando eu».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O Tenorio da Bica».
COLISEU—A's 21 e 30—«Alvorada do Amor».
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«A familia Miniver».
TIVOLI—«Rapsodia Branca».
EDEN—«Cocktail» de estrelas».
POLITEAMA—«Orquidea branca».
TRINDADE—«Dom João Tenorio».
GIMNASIO—«Dunia, a noiva eterna».
CONDES—«Malvalouca».
ODEON—«Torpedeado!».
PALACIO—«Torpedeado!».
CAPITOLIO—«Mata-Hari».
CENTRAL—«O alvo desta noite».
OLIMPIA—«Oiro traiçoeiro».
TERRASSE—«Spitfire».
SALÃO IDEAL.
REX—«Amor de perdição».
LYS—«Spitfire».
PROMOTORA—«O homem que fabricava monstros».

RENDAS DE PENICHE

Largo de Santa Barbara, 57

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE — ás 21 e 30 — HOJE

2.ª representação da peça em 4 actos, de Jacques Deval, trad. de Norberto Lopes

TOVARITCH

com Amelia Rey Colaço e Alves da Cunha

Amanhã ás 4 horas da tarde

JOÃO PATETA

AVENIDA Telefone: 27273

Todas as noites

2 sessões ás 20,30 e 22,45

A opereta popular

O Zé do Telhado

com **Estevão Amarante** e **Laura Alves**

Amanhã, ás 16 horas «matinée»

MARIA VITORIA

Hoje, ás 20 e 30 e ás 22 e 45

A opereta popular em 2 actos e 7 quadros de Arnaldo Leite e Campos Monteiro

A MULHER DO PADEIRO

Com **Mirita-Vasco-Costinha** e **Luiza Durão**

Amanhã, ás 16 horas «matinée»

VARIEDADES 2 sessões ás 20 e 45 e 23 h.

Um novo exito neste teatro, a engraçadissima comedia

Cá em casa mando eu!

com **MARIA MATOS** e toda a sua companhia

Amanhã, ás 16 horas «matinée»

APOLO 2 SESSÕES Ás 21 e ás 23 h.

Só hoje e amanhã

Ultimas representações da peça das gargalhadas

O TENORIO DA BICA

com **Madalena Sotto, Hortense Luz, Ribeirinho, Armando Machado** e **Joaquim Prata**

Amanhã, última matinée

PORTO SANTHIAGO

Agente no sul do País:

A. SERRA CAMPOS FERREIRA

R. Antonio Maria Cardoso, 27—Lisboa

Telef. 2 8949.

São Luiz

2 7172—A's 21,30

2.ª semana

A FAMILIA MINIVER

(6 Premios da Academia), direcção de William Wyler, com Greer Garson, Walter Pidgeon e Teresa Wright

POLITEAMA

Telef. 26305

Hoje A's 21 e 30

ORQUIDEA BRAVA

com Edward Robinson e Ann Sothern

CONDES

Telef. 2 2523

A's 21 e 30

2.ª semana

MALVALOUCA

Obra prima dos Irmãos Quintero com Amparito Rivelles e Alfredo Mayo

TRINDADE

A's 21 e 30

Tel. 20000

D. João Tenório

com Adriano Rimoldi, Dina Sassoli e Paolo Stoppa

CAPITOLIO

Telef. 2 7493

Do Salão, ás 21 horas

MATA-HARI

com Greta Garbo

Uma noite na Opera

LYS

Tel. 48560

A's 21 e 15

SPITFIRE

Tudo isto e o inferno tambem

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

SPITFIRE

Tudo isto e o Inferno tambem

TIVOLI

A's 21 e 30

TELEF 60595

Rapsódia Branca

com Sónia Henie, Jack Oakie, Cesar Romero e Carole Landis

EDEN

A's 21,30

Telef. 2 0766

5.ª semana

Cocktail de Estrelas

com Bob Hope, Bing Crosby, Fred Murray, F. Tone e Ray Milland

MATINÉES DIARIAS

ODEON

A's 21 e 15

PALACIO

A's 21 e 30

2.ª Semana

TORPEDEADO!

— Stand by for action —

com Robert Taylor, Charles Laughton, Brian Donlevy e Walter Brennan

GIMNASIO

Ás 21 e 30

Telef. 20556

2.ª semana

DÚNIA

A noiva eterna

com Heinrich George e Hilde Krahl

REX

Telef. 29655

A's 21 e 15

Amor de Perdição

VARIOS COMPLEMENTOS

CENTRAL

TEL. 26384

MATINÉES DIARIAS

As 21 e 30 h.

O ALVO DESTA NOITE

O misterio da Vila Rose

CASINO ESTORIL

Sinfonia Barbara

com Bing Crosby

FUNERAIS

EM CASAS PARTICULARES E DE SAUDE E NOS HOSPITAIS CIVIS E MILITARES

PREFIRA A «SRAF», POIS POUPARÁ MUITO DINHEIRO, OS SEUS PREÇOS E OS SEUS SERVIÇOS NÃO TÊM CONFRONTO. CONSULTE-A E TERÁ A PROVA, FACILIDADES DE PAGAMENTO PARA QUEM AS DESEJE APROVEITAR.

Agencia Sraf — Rua das Pedras Negras, 5, r/c. — Telef. 2 7288.

IMPORTANTE — Esta agencia nada tem com outra existente na mesma rua.

ELECTRICIDADE

UM AVISO

Aos incautos consumidores, foi encontrado na minha residencia debaixo de uma das braçadeiras que fixam os tubos condutores até ao contador um furo, que só era visivel com uma lente. Não foi feito o exame á instalação antes de eu ir para lá habitar e agora passados 3 ANOS sou acusada por uma fraude que não cometi. Cortaram-me a LUZ e o GÁS, e a COMPANHIA exige-me uma indemnização de 2.100$00. Não tenho diferenças no consumo de energia—dentro do racionamento pedi aumento que me foi concedido e tenho consumido sempre o maximo autorizado. Para mais informes dirijam-se á rua Dr. Alexandre Braga, 11, 1.º, direito, para vos informar como estes inqueritos são FEITOS.

ALCOBAÇA

Visitem o **CAFE RESTAURANTE BAU.** Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos.

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal.

Tem carvão para os automoveis.

Corte-Costura-Chapéus

A casa mais antiga de Lisboa

P. do Brasil. 4-3. **Tel. 6 2700**

Dinheiro

Empresta-se nas melhores condições sôbre ouro, prata, joias, brilhantes e tudo que ofereça garantia, na Casa de Penhores:

Rua Saraiva de Carvalho, 226

Companhia Portuguesa de Tabacos

Arrendataria das Fabricas e Marcas de Tabacos do Estado—Capital realizado: Esc. ouro 2.000:002$50

Dividendo do Exercicio de 1943

Este dividendo é pagavel, contra a apresentação de acções nominativas ou entrega do cupão n.º 17 de acções ao portador, a partir de 13 de Março corrente.

EM PORTUGAL — **Esc. 22$25,** cativo de impostos, ou liquido:

Esc. 18$82 por acção nominativa;
Esc. 17$60 por acção ao portador.

EM LISBOA—Avenida da Liberdade, 20.
NO PORTO—Campo 24 de Agosto, 31.
(A's segundas e quartas-feiras, das 10,30 ás 14 horas).

O pagamento dos dividendos atrasados em Portugal efectuar-se-á ás sextas-feiras.

Lisboa, 8 de Março de 1944.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

CHRYSLER

Vende-se 6 c 8000 k., impecavel. Vêr na Lisboa Garage, Rua Rodrigues Sampaio. Trata-se, Rua Nova do Almada, 24, 1.º, D.º—Telefone 2 0412.

Grão Preto

COMPRA

Celeiro de Xabregas, Lda.

R. Gualdim Pais, 3—Lisboa

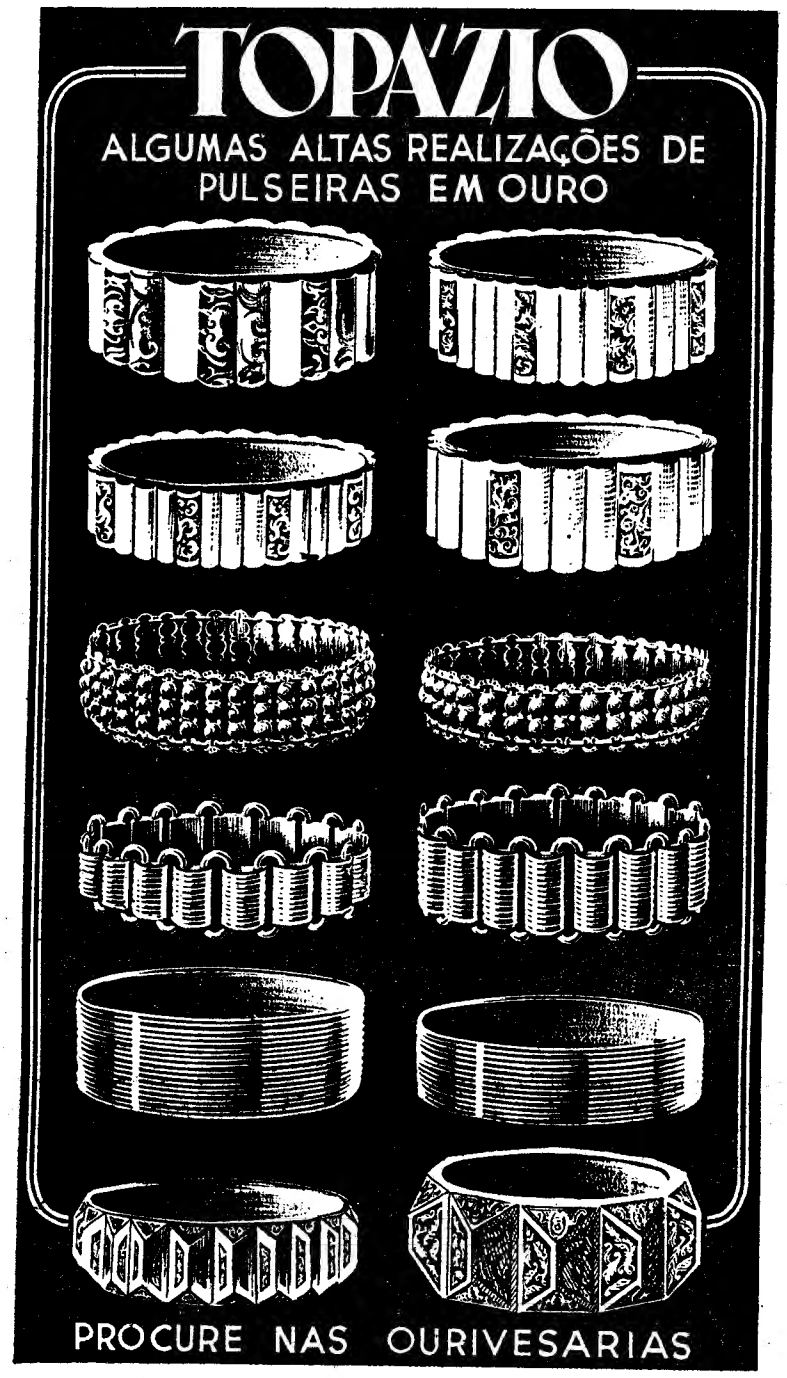
Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO

HORARIO DOS COMBOIOS

Por motivo da mudança da hora, em Portugal, ficam sem efeito, a partir do dia 14 de Março de 1944, as alterações constantes do Aviso de 20 de Dezembro de 1943 e que se referem aos comboios n.os 7, 101, 142, 1417, 2023, 2122 e 2167, passando, desde a mesma data, a vigorar para estes comboios as marchas que figuram nos cartazes D 364-(1), D 367-(4), D 368-(5) e D 340-(11), e deixando de circular o comboio n.º 1419.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques



Grande liquidação de PELES e MALAS

Por motivo de encerramento a CASA PAIVA liquida toda a sua existencia, constando de lindos Casacos, curtos e compridos, Raposas, Martas, Astrakans e grande variedade em peles soltas, malinhas de senhora, etc.

GRANDES DESCONTOS

CASA PAIVA

Rua do Ouro, 203

Colas para escritório

Absolutamente garantidas pelos fabricantes
(Liquidas e em Pasta)

A MELHOR QUALIDADE DO MERCADO

Superior apresentação

UM PRODUTO SOMAPEL

Preços sem competencia **A' venda nas boas papelarias**

Pedidos ao Distribuidor Geral:

JOAQUIM BAPTISTA MOTA

Rua da Madalena, n.º 162, 1.º **Telefones 22207-22637 — Lisboa**

Fatos a prestações

SEM FIADOR

SAPATARIA, LANIFICIOS, SEDAS, CAMISARIA, CHAPEUS, MALAS, RELOJOARIA, OURIVESARIA, BICICLETAS

CARRINHOS PARA BEBES

etc., etc.

Veja os nossos preços.

HAVANEZA VALMOR

Av. Visconde Valmor, 61

LISBOA

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

MOBILIAS DA GRANJA

Apresenta nos seus salões de venda os mais recentes modelos de mobiliario e tapetes «Arraiolos». Visite n Exposições permanentes: Calçada do Sacramento, n.º 6 Lisboa (ao Chiado)

Companhia Colonial de Navegação

Vapor

«LUANGO»

Sairá no próximo dia 22, recebendo carga para:

FILADELFIA

Vapor

«PUNGUE»

com escala por **LEIXÕES,** sairá no dia 25, recebendo carga para:

FILADELFIA

Vapor

«LUGELA»

Sairá em 4 de Abril, recebendo carga para:

BUENOS AYRES

Para tratar:

LISBOA—Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO—Rua Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342